O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director:—CESAR RIBEIRO

ANNO II

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno ..... 18$000 semestre.. 10$000
INTERIOR, anno.... 20$000 » .. 11$000
EXTRANGEIRO, anno 45$000 » .. 25$000
Pagamento adiantado

Terça-feira, 11 de setembro de 1894

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha .... 100 réis
SECÇÃO LIVRE, linha............ 200 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha...... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 453

AVISOS

ESTA FOLHA É A DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM TODO O INTERIOR DO ESTADO

ESCRIPTORIO—*Rua 15 de Novembro n. 11*
Caixa do Correio, F. Endereço telegr. *Commercio*
Telephone n. 551

O Dr. Silveira Cintra

Nesta data deixa de clinicar.

CASA HOLLENDER

Pianos, livros, musicas e antiguidades
22, RUA BENJAMIN CONSTANT, 22

O LEILOEIRO

MOREIRA CAMPOS é sempre encontrado em seu escriptorio na rua Marechal Deodoro, 8 A.

«O COMMERCIO DE S. PAULO»

Vendem-se collecções do 1.º anno desta folha, encadernadas em 2 volumes por 45$ cada uma.

MOLESTIAS DOS OLHOS
DR. NESTOR DE CARVALHO
CONSULTORIO: R. 15 de Novembro, 34—de 1 ás 3

Aurelio Vaz

LEILOEIRO.—Tem sua agencia á ladeira de S. João, 7. Residencia, rua de S. João, 180.

CLINICA MEDICA
especialmente de doenças nervosas,
DR. BETTENCOURT RODRIGUES
da Faculdade de Medicina de Paris, da Academia Real das Sciencias de Lisbôa, official da Academia de França.
Consultas—Rua 15 de Novembro, 22, ao meio-dia.
Residencia—Liberdade, 148.

Agencia Commercial

O commendador Felix Coutinho & Bueno, incumbem-se de receber alugueis de casas, mediante 5 p. c. de commissão.
RUA DE S. BENTO, 23, sobrado

Livraria Laemmert
REPRESENTANTE da COMPANHIA
TYPOGRAPHICA DO BRASIL
25—RUA DO COMMERCIO—25—S. Paulo

Elixir M. Morato

E um depurativo indigena.
Cura toda a syphilis.
Cura o rheumatismo.
Cura a Morphéa.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO 'COMMERCIO DE SÃO PAULO'.

RIO, 10

Foi lida no Senado a mensagem do marechal vice-presidente da Republica, submettendo á approvação do Congresso a nomeação dos srs. Assis Brasil, Amaro Cavalcanti e Fernando Osorio, para ministros plenipotenciarios.

Amanhã será lida a mensagem para ser approvada a nomeação do sr. Barata Ribeiro, como ministro do Supremo Tribunal Federal. E' muito provavel que não seja approvada.

— Na Camara o sr. Ovidio Abrantes pronunciou energico discurso, respondendo ao sr. José Carlos, relativamente a palavras insultuosas que lhe constava ter este sr. proferido na sessão passada. Diz que não quer seguir o caminho trilhado por este sr., preferindo a obscuridade na senda honesta da honra. Não tem telhado de vidro, nem medo de caretas: se tivesse telhado de vidro, havia de revestil-o de uma rede de arame para evitar as pedradas dos moleques!

O sr. José Carlos respondeu com calma e muito espirito.

—Cambio:

Bancario, 9 7/8;

Particular, 9 15/16, havendo negocios para outubro, a 10.

Apolices de 5 %, 1:020$ a 1:028$.

Acções:

Banco da Republica, 167$500 a 169$.

Loteria Nacional, 83$500 a 84$.

Melhoramentos de S. Paulo, 40$.

Debentures:

Sorocabana, 65$.

Soberanos:

Compradores, 24$600.

Vendedores, 24$500.

(*Do correspondente*)

SANTOS, 10

Café:

Vendas, 20.000 saccas, ao preço de 15$200 e 15$100.

Mercado, frouxo.

Entraram 38.442 saccas.

Sahiram para a Europa, 32.423.

A Recebedoria rendeu hoje réis 173:446$56.

— Cambio bancario, 9 3/4.

—Entraram neste porto nos tres ultimos dias:

Vapor francez "Béarn", procedente de Buenos-Aires, com carga de varios generos, consignado a Karl Valais & C.;

Vapor nacional "Commandante Alvim", do Rio, mesma carga, ao Lloyd brasileiro;

Hiate nacional "Clara Gaspar", de Itajahy, mesma carga, á ordem;

Hiate nacional "Olga", de Paranaguá, com carga de madeira, á ordem;

Vapor nacional "Itararé", do Rio, com carga de varios generos, a F. F. Goulart & C.;

Vapor nacional "Alexandria", do Rio, mesma carga, aos mesmos;

Vapor allemão "Umberto", de Paranaguá, com carga de madeira, a G. Backeuser;

Hiate nacional "Mariana Gloria", de Guaratuba, com carga de varios generos, á ordem;

Barca ingleza "Samanard", de Cardiff, com carvão, á S. P. Railway.

Sahiram os vapores:

Austriaco "Stefania", para Fiume, com carga de café;

Nacional "Itararé", para Iguape, com carga de varios generos;

Nacional "Itanema", para Porto Alegre, mesma carga.

Francez "Béarn", para Marselha, com café.

—Hoje, ás duas horas da tarde, fugiram dous presos da Cadeia; foram, porém, seguros, momentos depois.

(*Do correspondente*)

Festa da Penha

A grande affluencia de romeiros á encantadora collina que seria em qualquer parte o ponto preferido para residencia de verão da sociedade elegante, estando, como está, a poucos kilometros de distancia de uma grande capital—uff!—teve logar no proprio dia da festa, 8 do corrente.

Tres enormes trens da E. F. Central despejavam constantemente no arraial os devotos de Nossa Senhora da Penha de França e da roleta, sendo esse contingente engrossado pela gente que ia de carro, em carroças e a pé.

Da estação á porta da capella extendia-se a fila dos mendigos—aleijões de todo o genero—e uns sujeitos muito barbudos, de melenas empoeiradas, offerecendo a beijar umas bandeiras do Divino e tendo ao lado outros sujeitos com bandejas ou pires cobertos por lenços, onde recebiam as esportulas dos fieis.

A um lado, no topo da ladeira, as peças de fogo preso. Mais adeante, o coreto, em fórma de nau, irrompendo da egreja.

Depois, a extensa rua das barracas, pannos verdes cobertos de fichas, umas duzentas roletas de todos os tamanhos e para todas as posses.

Por entre as alas das barracas comprimia-se a multidão, um formigar continuado de gente a subir e a descer, mas sem o methodo instinctivo e disciplinado das saúvas.

Muitas senhoras em *toilettes* que não eram perfeitamente adequadas áquelle passeio campestre — vestidos escuros avermelhando com a poeira e toucados que não podiam substituir os grandes chapéos de palha e plumas, á *Pompadour*—arriscavam a sua fichinha timidamente, em contacto descerimonioso com representantes de todas as categorias sociaes, amalgama de classes, profissões, nacionalidades, côres e raças.

E a jogatina manteve-se animada pela noite fóra, até que descesse para a capital o ultimo trem, ás duas horas da madrugada.

O serviço de transporte, tanto na E. F. Central como nos bonds da Viação, foi muito regular e sem a confusão dos annos anteriores.

A Viação vendeu no dia 8, nos carros especiaes entre o Mercado e o Norte, 12.071 passagens de 100 réis.

A Central apurou mais de 16 contos, pois vendeu para cima de 16.000 bilhetes de ida e volta, a 1$000

Começamos hoje a publicação do parecer de diversos banqueiros, commerciantes e financeiros relativamente á crise commercial que ainda affige o paiz. Temos em nosso poder a opinião dos mais abalisados especialistas sobre o assumpto.

O artigo que hoje principia é de conceituadissimo negociante estabelecido no Rio de Janeiro. Recommendamos a sua leitura.

S. Paulo Railway

Em consequencia da soberania com que a omnipotente companhia ingleza mantém tres feriados seguidos para o seu trafego, em desprezo pelos interesses do commercio e da lavoura do Estado, ha na estação da Mogyana, em Campinas, 45.000 saccas de café sem poderem seguir para Santos.

Este assumpto é de tanta gravidade, que vamos tratal-o detidamente, deplorando que o seu conhecimento nos tenha chegado tão tarde.

Tres dias de regabofe e a crise de transportes aggravada proposital e malevolamente!

E' refinada má vontade de attender aos interesses do Estado!!

Mogyana

MAIS UM DESASTRE!

Escrevem-nos de Uberaba, em data de 5:

«O trem de lastro que hontem trabalhava no prolongamento para Uberabinha descarrilou em consequencia de já estarem podres muitos dormentes (e ainda a linha não se inaugurou!), ficando a machina muito deteriorada e fallecendo quasi que instantaneamente quatro trabalhadores de nacionalidade portugueza.

Muitos outros trabalhadores portuguezes e italianos ficaram feridos, mais ou menos gravemente: não se póde determinar ao certo o numero delles, porque os empreiteiros e maioraes da malfadada Mogyana escondem cautelosamente a verdade.

Na America do Norte e na Europa as emprezas de estradas de ferro indemnisam largamente, quando se dão estes sinistros, as victimas ou suas familias.

Aqui ninguem cuida de similhante cousa e tanto as auctoridades do paiz como as consulares, onde as ha, cruzam os braços e encolhem os hombros, indifferentes á desgraça alheia, pouco se lhes dando que as bestas de carga morram ou não no cumprimento de seus deveres.

E depois não ha de alastrar o socialismo, para exterminar de vez essa burguezia egoistica e feroz, que deixa o povo extorcer-se na miseria e morrer esmagado pelos privilegios e regalias dos homens do dinheiro!»

◆

Principio de incendio.

Ante-hontem, ás 7 horas e 40 minutos da noite, manifestou-se um começo de incendio no predio n. 5 da ladeira do Ouvidor, propriedade do padre Paschoal.

O corpo de bombeiros compareceu promptamente, atalhando o fogo onde elle teve principio, na fuligem da chaminé.

O serviço de bombas de mão, que foram as unicas que trabalharam, e de alguns baldes de agua, durou cêrca de 10 minutos.

Nem o predio, nem a mobilia estavam seguros.

Os prejuizos, porém, foram insignificantes.

◆

Manufactura de tabacos.

Os srs. França & Muzza, proprietarios do sitio *Nova Hollanda*, expozeram na Casa Garraux diversos productos de sua fabricação, notando-se entre elles um fumo imitando o norte-americano e uns rolinhos de tabaco em corda, muito elegantes e de excellente qualidade.

Estes productos recommendam altamente a industria nacional.

Cambio e exportação

Muito se tendo escripto sobre as causas productoras da baixa do cambio, e divergindo as opiniões emittidas por vultos de todas as categorias, sinto-me possuido de verdadeiro acanhamento expondo á publicidade o que penso sobre esta materia.

E' a voz da pratica e da longa experiencia de 35 annos na vida commercial que neste momento fala. Nenhuma pretenção tenho escrevendo estas linhas; ellas apenas poderão ter o merito de mostrar o devotamento de um brasileiro pela causa publica.

O cambio a 9, 10 ou mesmo 20 é a ruina do Brasil; acena-nos elle com uma tempestade e levar-nos-á a um extremo ruinoso, pela absorpção das nossas economias e pelo descredito em que vamos cahindo no extrangeiro, se medidas energicas não forem tomadas emquanto é tempo. O presente é para sérias apprehensões, mas a Republica não deve temer o futuro: o paiz tem meios de vitalidade, tendo só faltado aos seus administradores orientação na marcha dos negocios publicos.

Ha apenas dous annos que Leroy Beaulieu, referindo-se ao Brasil, disse, sob o titulo de *Finanças avariadas*: «Pelo que diz respeito ao Brasil, tem «havido de um anno para cá aggra«vação sensivel na situação. A gente «pergunta a si mesma se aquelle gran«de paiz, sobre o qual se fundavam «tantas esperanças e que ainda pode«ria justifical-se, não vai ficar redu«zido á insolvabilidade.»

Sim, sr. redactor, quem leu com attenção no anno passado o parecer da commissão do orçamento da Camara dos Deputados, no qual, a par de patriotismo, se observa no distincto relator, o digno sr. dr. Oiticica, espirito bem preparado em finanças, não póde deixar de encher-se de tristeza e apossar-se de panico sobre o futuro economico do Brasil. Os erros têm sido por demais e parece que parar será quasi impossivel. As nações são como os particulares: uma vez no plano inclinado do luxo e dos esbanjamentos, é difficil deterem-se.

Em muitos pontos acompanhamos o viver da Republica Argentina; esse grande paiz abusou tanto do seu credito, que se viu na contingencia de pedir moratoria! O edificio social argentino parecia subir de dia para dia, suas industrias pastoril e agricola prosperavam, mas o cambio internacional baixava! E baixava porque aquella republica gastava desordenadamente, saldando seus *deficits* externos com sommas que pedia emprestadas e, não podendo o paiz fornecer por suas fontes o necessario para cobrir esses enormes prejuizos que de anno a anno mais se avolumavam, dahi a aggravação continua da sua situação.

No Brasil as cousas ainda não chegaram a este ponto, mas cumpre-nos procurar remedio para impedir os progressos do mal que já nos atacou.

Dous importantes elementos têm contribuido para o mau estado de nossas finanças: o irreflectido emprego dos dinheiros publicos e, mais que isto, *o estado quasi estacionario da nossa exportação*. Estes dous males, capazes de arruinar-nos em pouco tempo, devem ser combatidos quanto antes. Os continuos *deficits* dos nossos orçamentos já por si constituem uma situação grave, mas o enorme desequilibrio que existe no nosso commercio internacional, *o principal sendo o unico factor da baixa do cambio*, é immensas vezes peior para as nossas finanças.

Com bôa orientação na decretação das despezas publicas, com um regimen tributario melhor organisado, cuja justiça alcance a todos, ou com operações financeiras internas, poder-se-ão cobrir os *deficits* do orçamento ou reduzil-os, mas nunca se conseguirá melhora de cambio, emquanto não augmentar a nossa producção e existir esse enorme desequilibrio no nosso commercio.

Com o antigo e chronico systema do levantamento de emprestimos no extrangeiro, ou pela venda de empresas brasileiras, poderemos tambem conseguir o mesmo *desideratum*, mas cumpre não esquecer que estes meios são de perniciosos effeitos, porquanto, se por um lado produzem melhora transitoria no cambio, como temos visto por vezes, por outro, o paiz empobrece sob o peso dessas dividas, como aconteceu em 1888 e 1889.

Illudimo-nos com a alta do cambio daquelles dous annos, e prestámos pouca attenção aos factores que contribuiram para aquella situação que devia durar pouco, e que foram os seguintes:

O Imperio havia contrahido um emprestimo *de 6.000.000 sterlinos*; varias provincias, a seu turno, realisaram emprestimos externos; a Associação Commercial e a Camara Municipal haviam levantado, cada uma, £ 500.000 na Europa; diversas emprezas brasileiras de valia foram vendidas a inglezes; outras, finalmente, levantaram emprestimos em ouro. Tudo isso deu para fazer face ao desequilibrio internacional dos annos anteriores, que ficou saldado por esta original fórma: alienação de algumas propriedades brasileiras e creação de dividas importantes por parte dos governos geraes e provinciaes, e companhias.

O paiz empobreceu, mas tivemos cambio acima do par, o que fez rejubilar a muitos. E' o caso de citar o que um prodigo dizia a um amigo, quando este o chamava tolo por estar a vender terras que possuia: Tolo é quem m'as compra; eu dou *terra* e recebo *ouro*. Isto deu-se em 1888 e 1889, como já tinha acontecido em annos anteriores, embora em menor escala.

Esses emprestimos elevaram, é certo, o cambio a 27 e mais: quatro annos depois, porém, essas operações forneceram um contingente para o fazer baixar á casa dos *nove!*

Injustamente tem o papel-moeda supportado todo o peso desta situação. Foi elle, na opinião de seus impugnadores, a causa que produziu o cataclysmo. Não póde haver maior injustiça.

Tivessemos exportado mais *quatro milhões de saccas de café*, nestes ultimos annos, e essa baixa de cambio não se teria dado, apezar dessa maior emissão de 446.000 contos de réis de moeda fiduciaria.

Os que pugnam pela retirada do papel-moeda, como meio de conseguir-se a alta do cambio, devem ter presente que, de julho de 1881 a junho de 1886, isto é, em cinco annos, com uma emissão limitada a duzentos e dez mil contos de papel do governo, com o paiz em plena paz, tivemos a taxa média de 19 1/2, tendo chegado a descer até 17 7/8, apezar de uma exportação de 11.495.000 de saccas de café pelos portos do Rio e Santos, ao passo que nos annos de 87—88 e 88—89 tivemos o cambio á taxa média de 25 1/8, tendo-se apenas exportado pelos referidos dous portos 9.520.000 de saccas.

E porque? Saltam aos olhos os motivos que produziram esta anomalia. E' que nesses dous annos citados as operações financeiras realisadas na Europa deram para saldar os *deficits* dos dous annos anteriores e ainda deixaram alguma sobra.

Estas operações subiram a mais de 16.000.000 sterlinos, e não montava a tanto o desequilibrio que havia produzido a baixa do cambio até 17 7/8.

Sei que se fala muito do estado lisongeiro da nossa producção agricola; vejo isto escripto nos relatorios dos nossos ministros da Fazenda, e o sr. Glyn affirmou, na assembléa, que teve logar em Londres a 8 de abril de 1892, dos accionistas do *London & Brasilian Bank*, ser prospera a situação do Brasil, em vista dos calculos de producção que mencionou, exclamando em seguida: «Com taes factos «o que vemos? Uma anomalia das «mais extranhas, a taxa do cam«bio depreciada como nunca esteve», acrescentando que a conclusão a tirar-se dos factos é..... «*que ha algum mysterio no caso.*»

Esse mysterio não existe, nem nunca existiu; tivesse o sr. Glyn procedido a um estudo sobre a nossa importação, comparasse-a com a exportação, e depararia com um *deficit* enorme.

Rio, 4 de agosto de 1894.

C. S. V.

(*Continúa*)

A HISTORIA DA REVOLTA, escripta expressamente para «O Commercio de São Paulo» por distinctissimo jornalista fluminense, principiará a ser publicada na proxima semana.

Esse trabalho recommenda-se pela imparcialidade e exuberancia de estylo.

Pelo nosso Estado

SANTOS

Foi preso, á ordem do commandante do 3.º batalhão da força policial do Estado, o official do mesmo corpo implicado no conflicto da praça José Bonifacio, daquella cidade, o qual responderá a conselho de investigação.

—O cruzador *Itaipú* teve, antes de entrar a barra, um pequeno desarranjo nas suas machinas.

Reparada a avaria, veiu aquelle vaso da nossa marinha de guerra fundear dentro do porto, sendo comboiado, no trajecto, pelo rebocador *Altivo*, que tinha ido, como dissémos, esperar a divisão, ao mar largo.

O *Andrada*, que tinha dado fundo em frente da fortaleza, tambem deu entrada no porto, largando a amarra proximo do *Itaipú*.

Estão ambos recebendo carvão e agua.

O *Nictheroy* conserva-se fóra da barra.

—Chegou alli o transporte *Victoria*, trazendo 50 praças para o 3.º regimento de artilheria.

—O 3.º batalhão de policia, de guarnição naquella cidade, foi, sob o commando do seu coronel, cumprimentar o contra-almirante Lopes da Cruz, chefe da divisão.

Os cumprimentos fizeram-se do caes, apresentando armas aquelle corpo, sendo de bordo do *Itaipú* e do *Andrada* correspondidas as saudações, pela marinhagem que agitava os *bonets*, trepada nas enxarcias.

—Foi nomeado capitão do porto o capitão-tenente Ignacio Luiz de Azevedo Costa.

—Na sexta-feira ultima chegaram alli 95 immigrantes, pelo vapor italiano *Rosario*.

—O pintor Benedicto Calixto expoz, numa das salas do edificio da Praça do Commercio, doze quadros, reproduzindo varios pontos do nosso littoral, paizagens e natureza morta.

Já foram adquiridos alguns por amadores santistas.

—Foi preso alli um criado do Banco União desta capital, o qual mandára fazer uma chave exactamente egual á que possue o thesoureiro daquelle estabelecimento bancario.

Inutil é accrescentar que o *fiel* empregado pretendia *limpar* o cofre.

—Chegou áquella cidade o sr. Luiz Rodolpho C. Albuquerque, director das rendas publicas.

—Appareceu morto, no caminho da Barra, o soldado do 3.º regimento de artilheria, Luiz de França.

Recolhido ao necroterio, foram encontrados, pelo medico da policia, dous ferimentos produzidos por objectos perfurantes e um por arma de fogo.

Pelos rasgões que se notaram na farda do infeliz, ficou provado que houve lucta entre elle e os seus assassinos.

Foram presos diversos individuos que, por meio de rigorosas e bem conduzidas pesquizas, se suppõe serem os auctores do crime.

CAMPINAS

Um pobre homem, já idoso, cahindo, por effeito de doença imprevista, na rua Francisco Glycerio, antes das duas horas da tarde de sexta-feira ultima, alli permaneceu até depois das oito, sem que a policia o soccorresse, como era seu dever.

—Acham-se naquella localidade o general Francisco Glycerio e o dr. José Alves de Cerqueira Cesar.

RIBEIRÃO PRETO

Nova desordem, desta vez de consequencias lamentaveis, teve como theatro um dos muitos lupanares falsamente intitulados restaurantes e que são mantidos com perigosa tolerancia pela auctoridade policial e pela Camara.

Na madrugada de 6, estavam em uma dessas espeluncas, além das habituaes inquilinas, os arabes Melick Ededo e Miguel e o rio-grandense Irineu de Freitas, libando o phalerno das orgias—não ha remedio senão deitar estylo empolado—pela taça insaciavel das bacchantes.

Dahi a pouco, para augmentar o cosmopolitismo da reunião, appareceram o italiano Luigi Chopagili e o peruano Matheus Landa, *artistas* do «Circo Variedades».

O filho dos Incas começou desde logo a provocar os sorumbaticos corredores do Sahara e tão rude rebentou a peleja, que varios tiros de revólver se trocaram de parte a parte, cahindo Ededo, com o coração atravessado por uma bala, Chopagni, ferido no ventre, e Irineu de Freitas, em cujo craneo se alojou uma bala, fracturando-lhe outra um dedo da mão direita.

Melick Ededo era estabelecido nesta capital com loja de fazendas, á rua 25 de Março, 109, e tinha uma fazenda na Ilha Grande.

Ainda não havia completado os 30 annos e casára ha cêrca de 10 mezes.

Os feridos foram recolhidos á enfermaria da cadeia.

Miguel, companheiro de Ededo, e Matheus Landa desappareceram.

Pudéra!

—Sobre este assumpto, escreve o nosso correspondente naquella localidade, em data de 7:

«Foi enorme o acompanhamento do cadaver de Melick Ededo ao cemiterio. Todos os compatriotas do assassinado residentes na Franca e em Batataes vieram aqui para prestar-lhe essa homenagem.

A Chopagni, palhaço da companhia de cavallinhos, e a Irineu de Freitas, foram extrahidas as balas. O ferimento do primeiro é bastante grave.

Ha aqui profunda indignação contra os famigerados *restaurantes*, verdadeiros covis onde se praticam todos os crimes e encontram pasto os vicios mais degradantes.

E' de esperar que o zeloso delegado de policia obrigue essas casas a fecharem cedo, mantendo sobre ellas constante e activa vigilancia.»

TAUBATÉ

E' esperada naquella importante localidade a Companhia Moreira de Vasconcellos, da qual faz parte a actriz Luiza Leonardo.

—Na quinta-feira ultima completou mais um anno de edade o nosso dedicado correspondente Alvaro Guerra.

Os mais affectuosos cumprimentos, embora tardios.

—Um pequenito, illudindo a vigilancia de sua mãe, queimou-se tão gravemente, que veiu a fallecer horas depois.

Uma caixa de phosphoros que o desgraçadinho apanhou para fazer travessura, muito commum em crianças, deu origem ao triste acontecimento, enchendo de dôr o coração dos paes.

BATATAES

Falleceu alli, na noite de 7 para 8, o estimavel cidadão Raymundo Tarberline, prestigioso chefe da colonia italiana batataense.

Succumbiu a um forte ataque de influenza, contra o qual foram baldados os esforços do illustrado clinico dr. Furtado.

O assucar de Pernambuco

Do *Diario de Pernambuco*, do 2 do corrente:

«Ha poucos dias, por informações que nos foram ministradas obsequiosamente, noticiámos que telegrammas, vindos de Washington, para negociantes desta cidade, diziam ter sido sanccionado a 28 de agosto o orçamento dos Estados-Unidos da America, mandando cobrar direitos sobre o assucar de qualquer procedencia, alli importado, assim ficando virtualmente annullado o tratado commercial celebrado entre o Brasil e aquella potencia, tratado que, sob a base de reciprocidade, estatuia a isenção de direitos aduaneiros para diversos artigos de commercio entre os dous paizes.

Ora, sabido que entre os generos do Brasil que gosavam dessa regalia se acha o assucar, e sabido mais que a taxa que vai elle pagar na America do Norte é de 40 % do respectivo valor, é intuitivo que aquelle facto tenha alarmado os fabricantes de assucar deste Estado e dos demais que o manufacturam, e correlativamente tenha merecido o mesmo facto as preoccupações do commercio do Recife, principal mercado do mesmo producto.

Por outro lado, extincto o tratado, e devendo entrar em vigor a tarifa brasileira para todos os productos da America do Norte, vai tambem essa questão affectar grandes interesses commerciaes, em relação aos productos americanos até agora isentos de direitos aduaneiros; e, pois, importa muito ao commercio saber com antecedencia quando entrará em vigor o novo regimen, que a resolução do congresso americano decretou, contrariamente á geral expectativa.

Preoccupando-se com ambas as faces da questão a Associação Commercial Beneficente, legitimo orgam do commercio, e mais ou menos da lavoura, no que esta se entrelaça com aquello, reuniu-se hontem em sessão extraordinaria de sua digna directoria e, tratado o assumpto com o criterio que a distingue, resolveu expedir os seguintes telegrammas:

«*Ministro Fazenda—Rio*—Commercio surprehendido noticia cobrança direitos de assucar America desde 28 de agosto, contra lettra convenio, solicita v. exa. obsequio informar se convenio commercial terminou. Caso affirmativo, quando principia cobrança direitos artigos anteriormente isentos Brasil-America.—*Associação commercial.*»

«*Associação Commercial—Rio*—Consta tratado americano terminado. Seus effeitos quando terão execução? Agradeceremos informações.—*Associação Commercial.*»

◆

Ferimento.

Marcolino Pinto Machado, soldado do 5.º de policia, foi ante-hontem ferido na cabeça, ao passar pela rua da Estação, por um ex-cabo do 1.º batalhão da guarda-nacional, de nome Benedicto Henrique de Oliveira.

◆

O sr. Ribeiro da Silva, habil engenheiro aqui residente, passou ha dias pelo dolorosissimo transe de perder o seu primeiro filhinho.

Pesames.

Paginas extrangeiras

(*Traducção para O Commercio*)

O livro do prefeito

Um sabio de Genebra, o sr. Nicole, encontrou, ha dous annos, na bibliotheca daquella cidade, o texto original dos decretos sobre as corporações de Constantinopla, no reinado do imperador Leão VI, por alcunha o Sabio, que reinou do anno 886 até ao anno 911. Não eram conhecidos, até então, esses decretos, senão pelos jurisconsultos byzantinos que tinham citado uma duzia de paragraphos; ora o manuscripto de Genebra contém nada menos de 174. O sr. Nicole traduziu-os para o francez, e acaba de publical-os. No momento em que uma escola politica reclama o restabelecimento das corporações, a ingerencia geral do Estado no dominio da producção e da troca, em uma palavra, o socialismo do Estado, esse edicto de Leão VI ou *Livro do prefeito* é, não só curiosissimo de consultar, mas até de actualidade emocionante, embora tenham passado mil annos desde a sua promulgação. Mostra-nos que todas as idéas em voga são velhas, e sabemos por outro lado, pela historia, a que fim miseravel esse systema levou um imperio poderoso e cheio de recursos. O imperador do Oriente, Leão VI, por alcunha o Sabio ou o Philosopho, era filho de Basilio I, o Macedonio, e da imperatriz Eudoxia. Pouco entendedor de politica ou de guerra, consagrou o melhor do seu tempo á composição de obras de toda sorte: só os seus trabalhos juridicos são importantes, embora os seus ensaios de theologia lhe tenham valido um logar na encyclopedia dos Padres gregos. Basilio I emprehendêra uma codificação nova das leis do imperio; Leão VI terminou essa immensa compilação e publicou-a. São os 60 livros das Basilicas. Deve-se-lhe tambem certo numero de decretos, entre os quaes os das corporações de Constantinopla, conhecidos sob o nome de *Livro do prefeito*. As corporações de Constantinopla tinham por grão-mestre o illustrissimo prefeito da cidade. O seu recrutamento, a eleição dos seus chefes, as relações entre ellas, toda a sua vida organica, em summa, descançava sobre elle e dependia delle. Era elle quem as representava perante o governo e, na maior parte dos casos, perante a população extrangeira; era elle quem julgava e punia as infracções aos regulamentos cuja rede complicada os encerrava. Naturalmente, o imperador está acima do prefeito; o imperador nomeia-o, dá-lhe investidura, póde de um momento para outro tirar-lhe o cinto, insignia das suas attribuições. Mas o poder supremo do imperador fica em estado de axioma em quasi todo o livro. Para empregar a comparação de Leão VI, promulgou a lei como Deus gravou as taboas do Decalogo. E' o prefeito o seu depositario e a faz executar. Dahi o titulo de *Livro do prefeito* que traz o Edicto de Leão VI, no manuscripto de Genebra. O edicto contém 22 capitulos dos quaes 20 correspondem cada um a uma corporação differente. Offerece para a historia da civilisação na edade média e para o estudo do direito commercial e penal byzantino muito grande interesse. Mostra a Constantinopla industrial e commercial do seculo nono transformada em paraiso do monopolio, do privilegio e do proteccionismo. Não só as portas de communicação entre as differentes profissões estão hermeticamente fechadas pela lei, mas o exercicio de cada uma dellas é submettido a innumeras condições restrictivas. O Estado mette-se em tudo, e tudo fiscalisa; entra quando lhe apraz nas officinas, remexe nos armazens, examina os livros de contabilidade. Regulamenta tudo. Tal producto deve ser vendido tal dia, em tal logar, por tal preço. Tarifa-se o lucro do patrão e o salario do operario. O manufactureiro não póde comprar directamente a sua materia prima, nem escolhel-a á sua vontade, não póde emittir opinião nem sobre a qualidade, nem mesmo sobre a quantidade dos seus fornecimentos: é a corporação quem compra por atacado as mercadorias chegadas; elle só tem de dar tanto á massa e de receber o que lhe dispensam os acasos da distribuição entre os membros do collegio. Já se vê, o recrutamento da corporação não é livre; já se vê tambem que não pertence aos patrões regular directamente com os operarios as clausulas dos contractos de salario, nem formar o numero de apprendizes que julgam necessarios.

O papel do Estado não pára aqui. Afim de conservar á capital a posse exclusiva de certos processos industriaes, tratam os extrangeiros como suspeitos, limitam estreitamente o seu direito de moradia, encerram-nos em estalagens espionadas pela policia, fixam um maximo para o valor das mercadorias que pódem carregar. Esta regulamentação tem por instrumento um exercito inteiro de funccionarios ás ordens do prefeito. O seu substituto, os seus officiaes, os seus inspectores, os seus agentes subalternos dedicam-se a uma vigilancia incessante que os chefes das corporações são obrigados a auxiliar com todo o seu poder. Mas a inquisição do prefeito conta ainda muitos outros auxiliares, tantos na realidade quantos fabricantes e negociantes ha em Constantinopla, e isto graças a um meio muito simples e muito pouco dispendioso: a denuncia mutua. A lei faz disto uma obrigação absoluta para todos os membros das corporações. Como sancção a este conjuncto de medidas, ha penalidades, cuja profusão e rigor estão em razão directa das absurdas exigencias da lei. Multas enormes, confiscação, deportação, flagellação, tonsura: eis os meios communs que o prefeito emprega para lembrar aos seus administrados o respeito dos seus deveres. As duas ultimas penas, sobretudo, vêm a cada instante. Trata-se de um tabellião que se esqueceu de uma formula na redacção de um acto; de um estalajadeiro cujos cangirões não trazem a estampilha do prefeito ou que vende as suas bebidas ao domingo; de um vendedor de porcos que introduz os seus animaes na casa de um nobre; de um carniceiro que compra carne de porco, de um saboeiro que fabrica sabão com gordura animal durante os dias de abstinencia ou na quaresma; de um fabricante de cera que falsifica a sua mercadoria; de um merceiro que ganha mais de 16 3/4 por cento sobre os seus generos; de um perfumista que tem uma mercadoria sem bom cheiro; de um preparador de seda que se mostra tagarella e grosseiro; de um banqueiro que lima os soldos de ouro, de um vendedor de linho que expõi a sua mercadoria em outra parte que não seja sobre os hombros, o chicote e as tesouras vêm chamal-os á ordem. A pena da mão cortada é egualmente frequente para essas especies de faltas ao edicto.

As penalidades eram, como se vê, extremamente rigorosas. Era a ingerencia terrivel do Estado em todas as industrias, em todas as transacções; era uma corrente de ferro atirada sobre todas as corporações; e é a esse systema de ingerencia do Estado em tudo e por toda parte que um partido procura levar-nos.

Os resultados obtidos no imperio do Oriente não são feitos para convencer aquelles aos quaes o socialismo do Estado assusta, e ainda assim Constantinopla estava em uma situação economica incomparavel, que nenhum Estado actual poderia apresentar. O *Livro do prefeito* ou Edicto de Leão, o Sabio, que o sr. Nicole acaba de encontrar, dá a conhecer todas as bellezas desse systema.

L. M.

CARTAS DE LISBOA

AGOSTO, 17

Tem-se dito nestes ultimos dias que o Ministerio deixará os conselhos da corôa ainda antes da abertura do parlamento.

Póde ser, mas não acreditamos que tal boato venha a realisar-se.

Protestam as folhas opposicionistas —e talvez seja verdade,— que o gabinete Hintze-Franco tem a seu lado unicamente o apoio da corôa; e que em outro paiz, onde as praxes constitucionaes fossem acatadas, o actual Ministerio já desde muito pertenceria á historia.

A nós tanto se nos dá que estejam no poder os regeneradores como os progressistas. De nenhuma destas parcialidades esperamos cousa alguma em prol dos grandes interesses nacionaes.

Já o temos dito, e não nos cançamos de o repetir: o povo portuguez tem precisamente o governo que merece...

—

Parece que não são muito cordiaes as relações entre a Allemanha e Portugal; e o silencio que a este respeito guardam as folhas officiosas do nosso governo dá corpo ás suspeitas de que alguma cousa se passa de grave.

Comquanto o *Diario de Noticias* affirme hoje ter ouvido que a unica questão diplomatica que se discute entre Portugal e a Allemanha é a referente á faixa de terreno ao norte do Cabo Delgado,—o boato do esfriamento das relações entre os dous paizes não fica destruido.

Como explicar—dizem—o facto de não ter ido cumprimentar o commandante do nosso *Vasco da Gama*, em Tanger, o ministro allemão, quando os representantes das outras potencias o fizeram?

O *Diario Popular*, occupando-se hontem do descontentamento da Allemanha, cujas causas diz desconhecer, escreve:

«O caso do Kiongo pareceu antes uma demonstração de má vontade, que outra cousa, tão pequena é a valia do territorio conquistado.»

E aventando a hypothese de que antes exista multiplicidade de cousas pequenas do que um motivo importante, continúa:

...«diz-se que, ha tempo, tendo a casa Krupp arrematado um fornecimento importante de material para as linhas ferreas do sul e sueste, fez em dinheiro o deposito exigido na Caixa geral de depositos. Nesse tempo o dinheiro era ouro.

Terminado o prazo da garantia, querendo Krupp levantar o seu deposito, teimaram em pagar-lh'o em notas, pelo seu valor nominal. Krupp reclamou e a contestação dura ha mezes. Se assim foi, não se deve esquecer que a casa Krupp tem grande influencia nas regiões officiaes allemãs.

Assim diz-se que ha reclamação allemã não attendida, ha bastante mais de um anno, por causa de não se pagar a casas allemãs fornecedoras de machinas para a manutenção do Estado.

Assim se fala de outros muitos casos relativamente pequenos.»

Parece-nos que a hypothese do *Popular* não é de molde a satisfazer completamente a quem se interessa devéras pela sorte deste nosso Portugal.

—

Continúa ainda na ordem do dia a questão da pesca nas costas do Algarve.

Os telegrammas e cartas vindos de differentes pontos noticiam a recrudescencia da agitação produzida pelas anti-patrioticas deliberações tomadas pelo nosso governo, em gravissimo detrimento da pobre e desprotegida classe piscatoria do Algarve.

Na capitania do porto de Faro, houve uma reunião promovida por armadores e pescadores de Quarteira, Faro e Olhão, em numero superior a 2.400, para protestarem contra a alteração do tratado de pesca.

As camaras de toda a provincia do Algarve representaram ao rei, pedindo que não sanccione o tratado.

—

Inspira serios cuidados o estado de saúde do eminente escriptor sr. Oliveira Martins.

—

O numero de obrigações dos que approvam o convenio dos caminhos de ferro portuguezes é de 506.617.

—

A policia visitou mais duas casas de batota, das chamadas *pataqueiros*.

Foram capturados 1 *banqueiro* e 4 *pontos*.

As mobilias foram apprehendidas e levadas para o governo civil.

—

Foi decretado que o contingente da contribuição predial do anno civil de 1894 seja repartido pelos districtos administrativos, na importancia de 3.107:000$000, da seguinte fórma:

Aveiro	113:000$000
Beja (matrizes reorganisadas)	105:000$000
Braga	186:364$756
Bragança	93:000$000
Castello Branco	87:000$000
Coimbra	138:000$000
Evora (matrizes reorganisadas)	146:000$000
Faro (idem)	105:000$000
Guarda	100:000$000
Leiria	88:000$000
Lisbôa (matrizes reorganisadas em parte)	709:000$000
Portalegre (matrizes reorganisadas)	130:000$000
Porto (matrizes reorganisadas em parte)	281:636$245
Santarem (idem)	208:000$000
Vianna do Castello	116:000$000
Villa Real	114:000$000
Vizeu	164:000$000
Angra (matrizes reorganisadas)	47:000$000
Horta (idem)	24:000$000
Ponta Delgada	89:000$000
Funchal	63:000$000

—

Um novo estratagema dos descaminhadores de alcool ao imposto!

O caso passou-se com o guarda de S. Sebastião da Pedreira.

Pareceu a este que uma carroça conduzindo latas vasias, que vinha a entrar as portas, cheirava um quasi nada a alcool.

Para se tirar de duvidas, mandou desengatar as duas muares que a puxavam, descobrindo então que a postiga da carroça era ôca, occultando-se nella uma lata de folha com o comprimento de 1 metro, que continha approximadamente 30 litros de alcool.

Este foi o ultimo estratagema descoberto; mas estamos certissimos de que mil outros se inventarão, emquanto não forem mais razoaveis os direitos que pesam sobre aquelle e outros generos fortemente tributados.

—

Durante o mez de julho frequentaram a bibliotheca publica 2.739 individuos, que pediram 4.570 volumes impressos e 49 manuscriptos.

—

O elevador da calçada do Lavra esmagou, matando-a instantaneamente, uma criança de 10 annos, Damaso Joaquim Gonçalves, que teve a imprudencia de saltar para o estribo do mesmo, donde, ao descer, escorregou nas pedras da calçada, indo cahir na frente do ascensor.

A infeliz criança era filha de paes incognitos e vivia na rua da Fé, 13, em casa de uma mulher a quem chamava tia.

—

José Carvalho Barroca, natural da Porcalhota e ahi morador, matou, em legitima defeza, um tal Julio, ajudante do caseiro da quinta real de Queluz.

Quando o Barroca voltava para casa, sahiu-lhe ao encontro o Julio, que, armado de um formidavel cacete, descarregou-lhe uma tremenda pancada na cabeça, derrubando-o. Travou-se depois lucta, de que resultou o homicidio. O Barroca foi, acto continuo, entregar-se á auctoridade.

(*Continúa*)

A influencia da lua

Segundo lemos numa revista medica de França, o doutor Gouzer, homem circumspecto e inimigo de paradoxos, acaba de publicar uma obra valiosa, ácerca do mechanismo da vida, na qual sustenta a these scientifica da influencia da lua sobre as acções humanas.

Este phenomeno prova-o elle com factos, como se vai vêr.

Primeiramente recorre á historia, tomando do periodo da revolução franceza, epocha fertil e agitada como poucas, cento e vinte datas dos mais importantes acontecimentos, desde a tomada da Bastilha até o fim do Directorio.

Depois, consultando os *Annuarios* da marinha, acha que essas datas correspondem sempre a epochas lunares, da seguinte maneira: 48 á lua nova; 21 ao quarto-crescente; 31 á lua cheia; 25 ao quarto-minguante.

Isto é quanto ao passado.

Agora, com relação ao tempo presente, começa por observar os suicidios. No espaço de nove mezes registrou 567, repartidos assim: 151 na lua nova, 116 no quarto-crescente, 179 na lua cheia e 123 no quarto-minguante.

Nos registros semanaes de obitos, que os jornaes publicam, nota tambem o grande augmento que se dá nas semanas de lua nova e de lua cheia.

Quanto aos crimes, observou que dos 52, cujas datas pudera averiguar, 16 tinham sido na lua nova, 11 no quarto crescente, 13 na lua cheia e 12 no quarto minguante.

Em conformidade com estes dados, parece que a excitação causada pela lua deve ser maior nas luas novas de março e de setembro. Com effeito, é nessas occasiões que se manifesta o maior numero de actos impulsivos.

Ainda mais. O dr. Gouzer, observando as gréves que succederam durante um anno, verificou que 33 tinham rebentado exactamente no momento da lua nova.

Apezar de exquisita, esta opinião ácerca da influencia lunar não é nova.

Os antigos, comquanto não tivessem á sua disposição os dados estatisticos, já acreditavam na influencia da lua, especialmente sobre as doenças. Asseveravam mesmo que algumas dellas não provinham de outra causa, senão do poder dos astros. O famoso Galeno attribuia á lua a repetição dos ataques epilepticos.

O grande Pascal presumia que ninguem morre naturalmente nas tres horas que se seguem á passagem da lua pelo meridiano.

A respeito disto, encontram-se na historia cousas multissimo curiosas, como, por exemplo, o caso do philosopho Tornalba, que foi queimado vivo por crime de feitiçaria. No fim de contas, era apenas um doente, um maluco, que nas occasiões de lua nova imaginava ter ao pé de si um demonio phantastico com quem conversava. Provavelmente, Luthero, quando atirou com o tinteiro á cabeça do diabo que o ia tentar a favor do Papa, tambem estava debaixo da influencia da lua.

Tacito conta que os antigos germanos celebravam as suas assembléas politicas na epocha da lua nova, por entenderem que tinham então o juizo mais esperto e claro.

Ora, o dr. Gouzer tambem reconheceu a influencia da lua sobre as doenças.

Affirma elle que, emquanto foi medico da marinha, viu que os marinheiros affectados de doenças nervosas eram de tal modo sujeitos ás phases da lua, que por ellas se podia prever o momento dos seus excessos.

Entende tambem que é com razão que os inglezes chamam «lunaticos» aos doidos. Pois nos estabelecimentos de alienados, nota-se em certas epocas uma agitação geral e insolita; ao mesmo tempo que os doentes nos hospitaes e nas casas particulares sentem uma tal ou qual exacerbação dos seus padecimentos.

Os que têm tendencias para o suicidio ficam mais excitados. Esta exacerbação geral corresponde á lua nova. Nós, na nossa terra, ouvimos sempre attribuir egual excitação dos doidos ao vento forte de lésto.

Em todo caso o que se deduz das observações sapientes do doutor Gouzer, é que certas crendices populares não são meras «superstições», mas resultados de uma longa observação, á qual a da moderna sciencia tem muitas vezes de submetter-se.

Comtudo, entre os factos citados pelo dr. Gouzer, ha um que elle não apresenta sob sua responsabilidade e cuja simples menção talvez até pareça indigna da seriedade de um sabio.

E' a historia de uma dama muito linda, que tinha as feições do rosto perfeitamente symetricas e regulares.

Mas — cousa espantosa! — esta lindeza só durava o intervallo da lua cheia. Então todos a admiravam e lhe rendiam encomios quando passava.

Logo, porém, que a lua entrava a decrescer, já não era assim.

O nariz, a bocca e os olhos [illegible] tavam-se de tal modo [illegible] creatura ficava [illegible] a adoravel não se [illegible] -rrenda e ridicula, o [illegible] -revia a apparecer em publico.

Mas, logo que a lua tornava a encher, a fealdade da bella feia se ia corrigindo pouco a pouco, e por fim a lunatica recuperava outra vez, por alguns dias, a sua formosura, a sua coquetterie e os seus namorados.

Isto é inteiramente inverosimil.... mas não será real?...

Nós, pelo menos, conhecemos moças que ora nos parecem bonitas, ora nos parecem feias. Será por influencia da lua, sobre ellas, ou sobre nós?

E' o que resta saber.

PALCOS E SALÕES

THEATRO S. JOSÉ

Repetiu-se nas noites de sexta-feira e domingo, com o mesmo successo da primeira representação, a opereta de Suppé, *Boccacio*, com casas muito regulares, principalmente attendendo ás festas da Penha, para onde convergiu uma grande parte da nossa população.

Sabbado subiu á scena, pela primeira vez nesta capital, a opereta de Offenbach, *Les Brigands*, que foi representada, ha uns vinte annos, no theatro Cassino, do Rio de Janeiro.

Na musica, como em todas as composições de Offenbach, predomina a estructura alegre, ruidosa e simples, que tanto popularisou o auctor da *Grand-duqueza de Gerolstein*.

O enredo, um tanto disparatado, é daquelles que trazem os espectadores em constante hilaridade, tendo os interpretes dos principaes papeis salientado a face ridicula dos personagens, o que augmentou o effeito hilariante da peça.

A sra. Paoli cantou a primor o seu papel e representou-o com desenvoltura que lhe não é muito habitual. A sra. Calvé, que representou com graça o joven Fragoletto, tambem mereceu applausos.

Quem, entretanto, attrahiu durante a noite a maior somma de applausos foram Milzi, no principal papel da opereta, o gatunissimo Pedro; Pinelli, um brigadeiro muito original na sua covardia obesa; Marangoni, o comilão e atrabiliario barão de Campotasso.

Os outros artistas, notadamente os srs. Migliazzi e Poggi, tambem se mostraram perfeitamente á vontade nos seus papeis.

— Parece que o publico restituiu de novo a sua sympathia á companhia Tomba, que é digna aliás dos seus favores, principalmente quando representa operetas como o *Boccacio* e *Les Brigands*, para as quaes dispõi de excellentes elementos, pondo em relevo as aptidões comicas da maioria de seus artistas.

Felicitamos a empreza por este resultado.

— Hoje, pela segunda vez, *Les Brigands*.

Aproveitem...

⁂

POLYTHEAMA

Deve estrear ainda esta semana a excellente companhia de zarzuela que vem trabalhar naquelle theatro.

⁂

Uma nova opera, *Enoch Arden*, libretto extrahido da celebre poesia de Tennyson, musica de Victor Haussmann, foi acceita pelo superintendente da Opera Real de Berlim, o conde de Hochberg, que liga grande importancia a esta obra de um compositor ainda muito novo. A primeira representação está annunciada para outubro ou novembro. A distribuição é a melhor que a opera póde dar, e ha grande curiosidade no publico musical.

⁂

A situação do theatro na Russia.

Segundo o ultimo censo, o numero dos theatros nas differentes provincias russas é apenas de 127, dos quaes 6 consagrados á grande opera, 24 á opereta e 97 ao drama, á comedia e ao *vaudeville*. Quarenta e quatro theatros, sobre esses 127, são dirigidos por emprezarios; os outros 83 são dirigidos pelos artistas associados. Durante a ultima estação, os theatros russos occuparam *seis mil e quinhentas* pessôas, e a receita total do anno, para cada theatro, foi, na média, de 25.000 rublos, o que está longe de provar estado florescente.

⁂

Em um concerto que houve ultimamente em casa do lord Dudley, em Londres, causou profunda impressão a voz admiravel de tenor de um membro da aristocracia, o conde de Shaftesbury. O velho coronel Mapleson, conhecido emprezario, achava-se presente. Arrastado pelo enthusiasmo... e pelo habito, foi ter com o conde e offereceu-lhe um contracto de *quinhentos dollars* por noite e *dez por cento* da receita para uma excursão pelos Estados-Unidos. O conde ainda a estas horas está de bôcca aberta!

⁂

No terceiro e ultimo exercicio do conservatorio de Milão, foram ouvidas duas importantes composições de alumnos. O joven Alberto d'Erasmo fez executar uma grande symphonia em quatro partes, cujo andante e final, em estylo de fuga, foram principalmente apreciados, e seu camarada Carlos Gatti fez conhecer uma symphonia dramatica para o *Adelchi* de Manzoni, que, diz um jornal, «revela no joven auctor sérias tendencias para o genero symphonico e descriptivo.»

SPORT

JOCKEY-CLUB

Encerrou-se hontem a inscripção para a 22.ª corrida deste anno com a qual o *Jockey-Club* vai reabrir os portões das suas vastas archibancadas. Como era de esperar, pela anciedade que reinava no nosso mundo sportivo, o programma ficou perfeitamente organisado e cheio de promettedoras emoções. Na secção competente publicamol-o com todos os detalhes. Aqui, contentamo-nos em registrar os nomes desses valentes campeões que a 16 do corrente vão medir as forças na pista paulista:

1.º PAREO — 1450 metros — *Aventureira, Clarisse, Tan-Tan e Ledo.*

2.º PAREO — 1700 metros — *D. Estella, Casulo, Hercules, Segredo, Guaraciaba e Lord-Like.*

3.º PAREO — 1450 metros — *Lion d'Or, Anuita, Bruce e Condorina.*

4.º PAREO — 1450 metros — *Improver, Paraguaya, Secret e Concetto.*

5.º PAREO — 2400 metros — *Zambeze, Old Mack, Casulo e Farrusco.*

6.º PAREO — 1200 metros — *Jacobino, Voturantim, Frippon, Corytiba, Comparsa, Segredo, Tan-Tan, Guaraciaba e Gracil.*

⁂

CLUB OLYMPICO PAULISTA

No Jardim de Acclimação, realisou domingo ultimo este sympathico club a sua corrida inaugural.

Infelizmente nesse dia o tempo, que até então se conservára firme, transtornou-se e, em vez do bello e vivificador sol, tivemos a triste e monotona chuva, o que, infelizmente, muito contribuiu para que a festa não tivesse o brilhantismo que era de esperar; entretanto, apezar desse contratempo, innumeros cavalheiros da nossa melhor sociedade e muitas distinctas familias lá estiveram, provando assim que para os *sportsmen* de raça não ha mau tempo que os retenha em casa.

Ao meio dia realisou-se a 1.ª corrida, em 100 metros, sahindo vencedor o menino Haroldo Fomm, seguido de Alberto Fomm. Poule, 5$800.

O 2.º pareo, 600 metros, em velocipedes, foi ganho pelo sr. Antonio Leite Braga, chegando em 2.º o dr. Horacio Sabino. Poule, 12$000.

O sr. Theotonio Lara sahiu vencedor no 3.º pareo (corrida rasa em 180 metros). Chegou em 2.º o sr. Silva Junior. Poule, 9$800.

Ao dr. Horacio Sabino, seguido do sr. Geraldo Jordão, coube a victoria do 4.º pareo: corrida de perde-ganha em velocipedes, 80 metros. Poule, 23$500.

Foi esta a grande tacada do dia.

O 5.º e 6.º pareos não se realisaram.

A 7.ª corrida, rasa em 400 metros, foi ganha pelo sr. Theotonio Lara, chegando em 2.º sr. Alberico G. Bueno. Poule, 3$600.

Finalmente, no 8.º pareo, cavallos de trote em 2.000 metros, sahiu vencedor o animal montado pelo sr. Darcy Corbett. Não houve jogo neste pareo.

Entre o 4.º e o 7.º pareos a distincta directoria da nova sociedade offereceu aos seus convidados profuso *lunch*, sendo nessa occasião trocados innumeros brindes, entre os quaes sobresahiram o do dr. José Pisa, presidente do Club, á imprensa, e o do sr. Silva Junior, 1.º secretario do mesmo, á Directoria do *Jockey-Club*.

A's 5 horas da tarde estava terminado o divertimento e todos retiraram-se satisfeitos, augurando ao *Club Olympico Paulista* futuro prospero e vida longa.

Assassinato

Na noite de 7 para 8 do corrente, cêrca das 10 1/2 horas, houve grande rôlo entre praças de differentes corpos, proximo á porteira da estação da Luz, resultando do chinfrim a morte do soldado Ventura Brandino de Souza, do 4.º batalhão de policia.

O sr. major Octaviano tomou conhecimento do facto e trata de descobrir o auctor ou auctores do crime, constando apenas, por emquanto, que o homicida é um soldado do 5.º de policia.

Os ferimentos que apresenta o cadaver de Ventura são quatro, produzidos por faca ou punhal, attingindo um delles o pulmão esquerdo, o que produziu forte hemorrhagia, que determinou a morte.

Conduzido para o Necroterio, foi autopsiado pelos drs. Castilho e Xavier de Barros.

Foi nomeado general de brigada honorario, pelos relevantes serviços prestados á Republica, o sr. dr. Bernardino de Campos, presidente do Estado de S. Paulo.

Pauladas.

Emilio de Almeida Pedroso, agrimensor, indo descriminar umas terras, na estação do Lageado, foi recebido a pau por um grupo de individuos que o quizeram impedir de exercer o seu mister, chegando a feril-o em uma das mãos.

O ferido foi medicado na policia pelo dr. Castilho e o sr. 1.º delegado lavrou o respectivo auto.

Atropelamento.

No dia 8 do corrente, uma preta, de nome Maria Rita, foi apanhada por uma carroça, na rua do Braz, a qual a deixou bastante ferida nos pés e no tornozelo esquerdo.

Depois de medicada na policia, pelo dr. Castilho, foi conduzida para a Santa Casa.

Collecção macabra!

Os directores da prisão de Saint-Paul, em Lyon, conservam com o maior cuidado, desde ha quarenta annos, certa quantidade de canetas novas, collocadas em pequena *étagère* especial, no cartorio da prisão. São as canetas que serviram ao carrasco para assignar, no registro dos presos, a entrega de um condemnado á morte. Essas canetas só servem uma vez; têm grande cuidado de deixar-lhes a tinta, que róe pouco a pouco o bico da penna. Já alli figura a penna, agora celebre, que traçou o recibo de Caserio, executado o mez passado.

Nova firma.

Os srs. Duarte, Costa & C. e João Ferras constituiram uma sociedade commercial, sob a firma Costa, Ferras & C., a qual continuará com o negocio de fazendas de Oliveira Guimarães & C., cuja massa activa adquiriu.

Aquelles srs. registraram o contracto social com o capital de 520 contos.

Bancos escolares

Devem ser hoje abertas, na Inspectoria da Instrucção Publica, as propostas para o fornecimento de grande quantidade de bancos-carteiras escolares que o governo pretende distribuir pelas aulas primarias do Estado.

O modelo apresentado pela respectiva Inspectoria é um mostrengo pesado e incommodo, negação de todos os principios de hygiene, é mobiliario que seria recusado pelos regulos africanos para as aulas dos negrinhos que a civilisação ingleza e os missionarios catholicos vão roubando á selvageria anthropophaga.

A Companhia Marcenaria do Rio de Janeiro tem privilegio para o typo de carteiras escolares adoptado em Leipzig e nos Estados do Rio, Espirito-Santo e Minas.

Só o nosso Estado quizer regularisar-se pela rotina, aconselhamos ó sr. inspector da Instrucção a recusar ambos os modelos e distribuir pelas escolas publicas os tradicionaes jacás de roça, os quaes, emborcados, servirão perfeitamente para os pequenos darem as suas lições ás cavallitas, preparando novas legiões expedicionarias aos gomorsindos do futuro!

E' mais economico e original.

A fidelidade do cão.

Lemos no *Petit Journal*:

Um caso de morte, succedido ha dias em Messei (Orne), forneceu nova prova da fidelidade do cão. Um viajante que se dirigia para a estação ficou surprehendido de ver um carro parado no meio da estrada. Approximou-se, e qual não foi a sua surpreza ao ver um cão segurando as redeas com os dentes e não deixando avançar o cavallo! Ao lado do cão, um homem extendido não dava signaes de vida. Era um negociante de manteiga que fôra atacado de congestão cerebral.

O pobre cão tivera a intelligencia precisa para segurar nas redeas e fazer parar o cavallo, ao ver cahir o dono!

SECRETARIAS

AGRICULTURA

Transmittiu-se ao sr. secretario da Fazenda e ao director da Secretaria dos Negocios do Interior, para os fins convenientes, áquelle a cópia e a este o autographo do decreto n. 256, de 6 do corrente, que declara de utilidade publica, para desapropriação, terrenos pertencentes a diversos, necessarios á canalisação definitiva do rio Tamanduatehy.

— Declarou-se ao inspector de Terras, Colonisação e Immigração, em resposta ao seu officio de 5 do corrente, ficar sciente de haver mandado impor a multa de 50$ ao sr. João Gonçalves dos Santos Lima, fornecedor da Hospedaria de Immigrantes da capital, por insufficiencia da alimentação fornecida aos immigrantes alli alojados.

INFORMAÇÕES

CAMARA ECCLESIASTICA

Dispensas matrimoniaes:

S. José dos Botelhos, a favor de José Paulo de Oliveira e Francisca Candida de Oliveira;

Mogy-mirim, a favor de Antonio Bueno de Moraes e Maria Bueno de Moraes;

S. Simão do Parahytinga, a favor de Generoso Joaquim de Siqueira e Silvina Leite de Almeida;

S. Simão do Rio Pardo, a favor de Joaquim Alves de Oliveira e Anna Alves de Oliveira;

S. José do Parahytinga, a favor de Joaquim Pinto Barbosa e Maria Francisca de Mello;

Santa Rita do Paraiso, a favor de Francisco Bueno da Silva Junior e Albina de Souza Lima;

Dôres do Aterrado, a favor de Pacifico Carrijo da Cunha e Ponciana Maria de Jesus;

Cunha, a favor de Avelino Pereira Coelho e Maria Magdalena;

Braz, a favor de Antonio Valentim d'Almeida e Henriqueta Soares de Abreu.

Provisão concedendo licença para o SS. Sacramento sahir processionalmente na parochia de Santa Ephigenia;

Idem de vigario encommendado para a parochia de Leg... dinha, a favor do padre José Nicastri;

Idem de missa, para a capella de N. Senhora da Ajuda, na parochia de S. José do Parahytinga;

Idem de missa, para a capella de uma fazenda da parochia de Caconte, a favor de João Baptista Cardoso.

RECEITAS

PUDIM DE PÃO. — Pães de vespera, 2 (de 120 réis); gemmas d'ovos, 12; manteiga lavada, 1 libra; leite, — quanto baste para cobrir os pães.

Cortam-se estes em fatias, que são postas de mólho no leite, até ficarem molles; escorre-se então o leite e passam-se por peneira fina os pedaços de pão, obrigando-os com uma colher de pau. Ajuntam-se-lhes as doze gemmas batidas, com quanto baste de assucar, cravo e canela, e mais a libra de manteiga derretida, e tudo, assim misturado, vai, em uma caçarola ou fórma propria, com pequenas talhadas de cidrão e passas, para o fôrno bem quente.

LEILÕES

Effectua-se hoje o seguinte:

De luxuosos moveis, ricas cortinas, bellos quadros, espelhos, fórmas de chapéos e outros muitos objectos, na rua de S. Bento, n. 85, ás 11 1/2 horas, pelo sr. A. Vaz.

O importante leilão de moveis, piano Herz, bibliotheca juridica e muitos outros objectos, que o sr. Marianno de Albuquerque devia realisar hoje na rua da Gloria, esquina da do Barão de Iguape, ficou adiado para a proxima sexta-feira.

IMMIGRANTES

Movimento da Hospedaria desta capital, no dia de hontem:

Existiam....... 272
Sahiram....... 9
Existem....... 263

Continúa grande procura de familias por parte de empregados de fazendeiros.

MATADOURO

Para o consumo da população desta capital foram abatidos hontem:

98 rezes;
35 porcos;
8 carneiros.

Secção livre

Terrivel enfermidade

De rheumatismo syphilitico ou hereditario, só soffrerá quem não experimentar o genuino *Anti rheumatico Paulistano*, do pharmaceutico Luiz Carlos.

Depositario, Lebre, Irmão & Mello. No Rio Claro, Tafuri & Pires. 6—4

Theatro S. José

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

(Temporada de 1894)

Empreza e direcção artistica do maestro

Marino Mancinelli

Roga-se aos srs. assignantes que ainda não mandaram receber a entrada que fizeram de 50 por cento, para as 12 récitas de assignatura que não se realisaram pelo fallecimento do maestro **Mancinelli**, o favor de apresentarem os seus recibos **hoje impreterivelmente**, para serem pagos na *Confeitaria Castellões*, largo do Rosario.

Declaração

Pela presente declaro que não me responsabiliso, nem pagarei, conta alguma, ou divida contrahida por minha mulher, D. Rita Moraes Monteiro de Barros, assim como que encarregarei nesta data a Companhia Central Paulista de fornecer-lhe os meios necessarios de subsistencia.

Do ora em deante residirei á rua de S. Bento, n. 24.

S. Paulo, 31 de agosto de 1894.

IGNACIO GABRIEL MONTEIRO DE BARROS.

10—6

A influenza

E' digno de experimentar-se o especifico para curar em 2 ou 3 dias a influenza, as grandes constipações, os defluxos malignos e as tosses rebeldes. Esse remedio são as salutares *Pilulas sudorificas de Luiz Carlos.*

A extraordinaria procura é a verdadeira prova de sua efficacia.

Grande deposito na casa Lebre, Irmão & Mello.

Em Campinas, Anderson, Sotto Maior & C.

Em Piracicaba, na *Pharmacia Popular.* 6—4

Companhia Telephonica do Estado de S. Paulo

LINHA DE S. PAULO A SANTOS

De ordem da directoria, faço publico que se acha aberta a linha telephonica que liga esta capital a Santos, á rua Santa Thereza n. 4.

A linha funccionará das 7 horas da manhã ás 9 da noite.

PREÇOS

Rs. 2.000 por cada cinco minutos de occupação do apparelho, e mais réis 500 como conducção, no caso de ser necessario chamar-se, por um empregado da estação telephonica, a pessoa com quem se deseja falar.

Os pagamentos serão adeantados.

S. Paulo, 30 de julho de 1894.

O gerente da Companhia,
A. SOUZA.

30—23

Ao publico

Na cidade de Tieté, uma das familias mais numerosas, mais conhecidas e mais estimadas é a familia Silveira, não havendo entre os tieteenses disseminados por toda parte quem não conheça o assignatario da carta infra.

«Tieté, 27 de novembro de 1893. — Illm. sr. D. Carlos. — Tendo sahido doente ha quasi 4 annos com um incommodo horrivel, que nem sei explicar, de cama ha mais de anno, completamente inutilisado em meus afazeres, retrahido em meu recanto, de meus parentes e amigos, porque os medicos classificaram meu incommodo de morphéa, hoje graças a Deus e ao seu importantissimo Elixir M. Morato, com 12 vidros que tomei, estou bom e completamente restabelecido. Hoje felizmente, estou tratando de meus afazeres e voltei ao seio de meus parentes e amigos com satisfação, considerando-me são. Isto é que se póde dizer um acontecimento milagroso, do seu Elixir M. Morato. Póde fazer desta o uso que lhe convier. Subscrevo-me com alta estima e consideração. — De v. s. amigo

JOAQUIM CORREIA DE MORAES SILVEIRA.»

Esta reconhecida a firma pelo actual 2º tabellião do Tieté, João Baptista de Azevedo Marques.

Aguas Virtuosas do Lambary

GRANDE HOTEL

Propriet. Azevedo & Mello

Este estabelecimento, bastante conhecido já, reabriu-se no dia 15 deste, quando começou a estação destas aguas.

Facil e commoda tornou-se a viagem, com a E. F. Muzambinho, que tem diariamente trem correspondente aos expressos do Rio e de S. Paulo, o qual chega a esta ás 7 horas da tarde.

Para mais informações, rua 15 de Novembro, 20. (Loja do Rocha). 20—13

Morphéa

Descoberta maravilhosa

Illmo. sr. D. Carlos. — Meu sogro, Francisco Amaro de Aguiar, está ha tempo soffrendo de morphéa, e a rogos de um seu amigo mandei vir de Peixoto, Estella de S. Paulo, o seu *Elixir M. Morato*, para meu sogro fazer uso; faz dous mezes que usa do seu remedio, e a melhora é já tamanha, que me apresso a agradecer-lhe o bem que por sua causa estamos obtendo.

Alguns parentes nossos e amigos têm vindo de longe visitar-nos só para ver por seus proprios olhos as melhoras de meu sogro.

Em vista deste resultado, tenho certeza de ver completamente são o nosso doente, e prometto-lhe offerecer o seu *Elixir M. Morato* a todos que conhecerem morpheticos, e, quando algum quizer duvidar, mostro-lhe meu sogro para prova.

Deus recompense a quem achou este beneficio para a humanidade.

Disponha do de de v. s.
cr. am. ob.
FREDERICO C. DE SOUSA

Pinhal.

O *Elixir M. Morato*, propagado por D. Carlos, vende-se na casa de Peixoto, Estella & C., S. Paulo, rua de S. Bento, n. 11.

(terç., quint. e sabb.)

A falsificação do Fernet Viuva de Luiz Branca

O *Fernet Viuva Branca* tem sido falsificado. Roga-se ás pessoas que usam deste artigo, e não desejem ser enganadas por uma illegitima procedencia, de

OBSERVAREM A ETIQUETA DA GARRAFA

no centro da etiqueta pequena, em baixo da firma *Viuva Branca*, devem estar as seguintes palavras impressas:

ADOLFO OVIDI
S PAULO
Agente Generale
per gli Stati Uniti del Brasile

Rejeitar todas as garrafas que não tragam a inscripção acima.

Estamos dando todas as providencias para que as competentes auctoridades sequestrem todas as garrafas e caixas de illegitima procedencia.

Ovidi & C.

Unicos concessionarios para os EE. UU. do Brasil. 10—8

LIVROS Compra-se qualquer porção AO CARIOCA Rua de S. João, 39 e 41

Dr. VEIGA FILHO, Adv. — S.ta Thereza, 22

EDITAES

Massa fallida de Betholdi Quirino

O doutor Juvenal Augusto Alves de Carvalho, juiz de direito desta comarca de Jaboticabal, etc.

Faço saber aos que o presente edital de convocação virem, que designei o dia dez de setembro proximo, á uma hora da tarde, na sala da Camara Municipal, para realisar-se a reunião dos credores da massa fallida de Betholdi Quirino, negociante nesta villa; e pelo presente convoco os mesmos credores para comparecerem no dia, hora e logar designados e resolverem o que convier aos seus interesses. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente e mais dous de egual teor, que serão affixados e publicados na fórma da lei. Passado nesta villa de Jaboticabal, aos 23 de agosto de 1894. Eu, Godofredo Espindola, ajudante juramentado, o escrevi. E eu, José Homem Filho, escrivão, o subscrevi. — *Juvenal Augusto Alves de Carvalho.* 3—3

O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa, juiz de direito da 2.ª vara commercial desta comarca de S. Paulo.

FAÇO saber que por, este juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, propoz o coronel Eleuterio de Araujo Cintra uma execução hypothecaria contra Albano da Silva e sua mulher D. Ermelinda Rodrigues Ferreira, para haver destes o pagamento de 8:000$ de principal, juros estipulados á razão de um por cento ao mez, durante tres mezes, e multa convencional de vinte por cento sobre o principal, debito este constituido por escriptura publica de 13 de junho de 1891 e garantido com hypotheca de uma casa de porta e janella, com seu respectivo terreno, sita á rua Paim, bairro da Bella Cintra, freguezia da Consolação, desta cidade, continuando, inclusivé o respectivo terreno, que mede 5m,50 de frente por 66m de fundo, por um lado, com Luiz Lopes, por outro com pessoa cujo nome se ignora e pelos fundos com uma rua sem nome. Expedido mandado executivo, deixou elle de ser cumprido por se achar ausente, em logar incerto e não sabido deste Estado, o devedor Albano da Silva, pelo que foi sequestrado o immovel hypothecado e depositado. Justificada a ausencia do devedor e julgada por sentença a justificação, mandei expedir o presente edital com o prazo de trinta dias, pelo qual citado fica o dito devedor Albano da Silva, para vir á primeira audiencia deste juizo, findo que seja aquelle prazo, ver converter-se em penhora o sequestro feito e assignar-se-lhe os seis dias da lei para allegar dentro delles os embargos que tiver á penhora e execução sob pena de revelia e lançamento, ficando, outrosim, citado para todos os demais termos da execução até final e sob a mesma pena de revelia. As audiencias deste juizo são nos sabbados de cada semana, ao meio-dia, em uma sala para esse fim destinada, no pavimento terreo do edificio do *Forum*, á rua do Trem, n. 19. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 14 de agosto de 1894. Eu, Climaco Cezar de Oliveira, escrivão, o escrevi. — MIGUEL DE GODOY MOREIRA E COSTA. (18—25—10)

ANNUNCIOS

ALUGA-SE uma bôa casa de esquina para negocio; é ponto esplendido, seja o negocio de qualquer especie.

Para informações, rua do Commercio — Saraiva. filho. 5—1

COZINHEIRA — Precisa-se de uma no largo Municipal. 27, sobrado.

COMPRA-SE ouro, prata e brilhantes, na rua Direita, 26. 15—2

PERDEU-SE a cautela n. 1349 da casa de penhores de Emilio Worms & C., sita á rua Senador Feijó, n. 1 A. Pede-se a quem a achou o favor de a entregar na mesma casa, pois estão dadas providencias para o objecto empenhado só ser entregue ao seu legitimo dono. 3—1

PRECISA-SE de uma cozinheira ou cozinheiro na rua do Carmo, 17. 3—1

CARTAS POLITICAS
DO
Dr. A. BRASILIENSE
AO
Dr. F. RANGEL PESTANA

Vende-se na rua Direita, 4-A, Zuavo, e na charutaria Quaresma, largo do Rosario. — Preço, 8$000.

CURSO NOCTURNO
DO
Dr. CAPELLA

Portuguez, francez e inglez. Continúa aberto das 7 1/2 ás 9, na rua da Esperança, 20.

Moveis

Compram-se moveis novos e usados e mais objectos de casa de familia. Paga-se bem.

AO CARIOCA
Grande deposito de moveis
39 e 41, rua de S. João
30—4

PODEROSO

contra todas as fórmas de rheumatismo, nevralgias, etc., é o *Elixir anti-rheumatico do dr. Netto.*

3-Rua Direita-3
30—22

DR. LEITE MORAES

Residencia-rua da Consolação, n. 19.
Escriptorio-Largo da Sé n. 11.
30—18

ANGELO SOLBIATI & C.

Vinho ETNA, de 1889, duzia 18$
» GATTINARA (Piemonte), » 14$
» BOSCHETTO, 1891, » 14$

Deposito de champagne legitimo, cognac francez e cognac italiano, queijos, azeite de Lucca superior, vinhos em quartolas e meias quartolas.

20, Rua Dr. João Theodoro, 20
(*Largo do Jardim*) 30—9

LAEMMERT & C., EDITORES
BIBLIOTHECA INDUSTRIAL

Pyrotechnia moderna ou manual do fogueteiro, para servir de guia aos amadores na fabricação de todos os fogos de artificio, evitando os perigos que se correm na manipulação de certas composições.

O auctor, na confecção deste livro, teve sempre em vista obter optimo effeito com a menor despeza possivel; assim, o leitor encontrará grande numero de receitas de fogos de côres, que se preparam por preços relativamente baratos. Será util accrescentar que todas as receitas foram pessoalmente experimentadas pelo auctor, e sempre com bom exito.

Acha-se o livro dividido em tres partes: na primeira se descrevem os elementos com que são formados os diversos fogos; na segunda, as peças que constituem a reunião dos diversos elementos, formando um todo distincto, e na terceira a combinação das diversas peças para formar a união dos grandes fogos artificiaes. Traduzido do italiano, illustrado com 111 gravuras; 1 vol., 4$000.

Manual do pintor ou arte de pintar casas, chalets e outros edificios, comprehendendo o processo de preparar todas as tintas e a combinação de todas as côres, restauração de quadros e pinturas antigas, pinturas e phantasias dos tectos, das paredes, corrimões, dos balcões e das chaminés, dos ladrilhos e assoalhos, processo de evitar a humidade nas paredes, de tirar o cheiro das tintas, decoração e imitação de marmores, pinturas sobre vidros, forração de papel; e, afinal, noções sobre a arte de vidraceiro; 1 grosso volume, contendo em appendice modelos de lettras e emblemas; preço, 4$000.

O segredo de todas as tintas e vernizes. Obra de muita utilidade a todos os empreiteiros, artistas, officiaes e particulares, extrahida de diversos auctores chimicos, vantajosamente arranjada e redigida; 1 vol., 1$500.

Manual do padeiro e forneiro ou arte de fazer todas as qualidades de pães, bolachas, roscas e biscoitos, comprehendendo a theoria da fermentação, analyses das farinhas empregadas na panificação e bem assim o modo de reconhecer as substancias nocivas empregadas nestes alimentos; 1 vol. cartonado, 2$000.

Manual do distillador e licorista, contendo indicações exactas e minuciosas ácerca da fabricação, de infecção e rectificação do alcool, e bem assim receitas para preparar toda a especie de licores, quer por meio de infusão, quer pela distillação, seguido da descripção do fabrico dos mais saborosos vinhos, de cerveja e do vinagre, tudo ao alcance de qualquer industrial ou commerciante, especialmente indispensavel aos botequineiros, confeiteiros e negociantes de molhados assim como para os fazendeiros, que encontrarão nesse manual uma nova fonte de riqueza; 1 volume cartonado, 2$500.

Guia da formosura ou toucador aromatico das senhoras, contendo um completo receituario para aguas de toilette, pós para dentes, perfumarias, etc.; 1 volume cartonado, 1$500.

Manual do saboeiro ou arte de fabricar com perfeição e economia toda a qualidade de sabão, sabonetes transparentes e pastilhas, seguido de algumas receitas para lavar sedas, panno de lã e algodão, etc.; 1 volume cartonado, 1$000.

Fabricação do queijo e da manteiga, pelo dr. Frederico Mauricio Draenert; 2 volumes, 2$000

O chouriceiro e salchicheiro pratico em todos os seus ramos, ou arte completa de fabricar toda a qualidade de chouriços, salchichas e linguiças, especialmente descripto e claramente explicado para os fabricantes e fazendeiros do Brasil; 1 volume cartonado, 1$500.

Gallinheiro (O) brasileiro ou tratado completo sobre todas as aves domesticas, por Lyrio Ferdinando, 3.ª edição muito augmentada e melhorada; 1 volume encadernado, 2$500.

Manual do aprendiz compositor, por Jules Claye, traduzido da lingua franceza por J. H. Lima Barreto, chefe de turma da Imprensa Nacional; 1 volume in-8.º encadernado 4$000. Contém este compendio lições elementares indispensaveis aos que se iniciam na carreira typographica, quer seja como compositor, impressor ou revisor.

Manual do fogueteiro ou arte de fazer qualquer fogo de artificio, acompanhado de um tratado sobre os balões aerostaticos (chamados machinas), a maneira de os confeccionar e modo mais usado de fazel-os subir; 2.ª edição, 1 volume brochado, 3$; encadernado, 4$000.

A' venda em casa de
Laemmert & Comp.
25 — RUA DO COMMERCIO — 25
S. PAULO

Godofredo Baum
FAZ
Placas metallicas

para profissionaes e firmas em zinco, cobre, latão, aluminio etc. Chapas de cobre e zinco para marcar. Cunhos para a fogo marcar caixas, rolhas, ditos para capsulas etc. Taboletas, etc.

Rua José Bonifacio, 45
S. PAULO
(até 6)

Elixir M. Morato

...tenho empregado com feliz resultado, em todas as affecções syphiliticas, o Elixir M. Morato, excellente preparado do sr. D. Carlos, o que affirmo com o juramento se fôr preciso *Dr. Eduardo P. Guimarães*. (Rio de Janeiro).

Agentes em S. Paulo:
Peixoto Estella & C.
Rua de S. Bento, 11
(3as, 5as e sabb.)

Dr. José Alvares Rubião
Medico

Consultorio: *rua do Commercio, 31.* Das 12 ás 3 horas da tarde.
Residencia: *rua Conselheiro Nebias, 87*
Telephone, 408 30—3...

Advogados

O dr. Manoel Antonio Duarte de Azevedo reabriu seu escriptorio de advocacia nesta cidade, á rua do Commercio n. 15, onde trabalha com o dr. João P. Monteiro. (até 23)

Attenção

Aluga-se um espaçoso armazem na rua Piratininga, n. 9. em bôas condições, para a montagem duma officina ou fabrica, com uma porção de terreno em frente.

Para tratar, rua Piratininga, 5 A, ou rua Monsenhor Anacleto, n. 7. 5—4

Victoria Store
(CASA INGLEZA)
8-B, Rua de S. Bento, 8-B

Especialidades em artigos inglezes e francezes.

Pears Soap legitimo.
Livros inglezes.
Chá preto e verde de 1.ª qualidade.
Chapéos de sol «Fox» marca «Raposa» e muitos mais artigos.
Caixa do correio 142 50—2

MOINHO PARA TRIGO

Vendem-se um moinho cylindrico para moer trigo, com o competente separador, o que ha de aperfeiçoado até hoje conhecido no mercado, e uma machina para amassar toda e qualquer massa de farinha de trigo, inclusivé massa para macarrão, o que ha de melhor neste genero. Têm de uso só uma experiencia. Para melhor informação, em casa dos srs. Zerrenner, Bülow & C. O preço convidará o comprador. 20—2

Traspassa-se o contracto

De uma casa de negocio em rua muito transitavel. A casa tem um longo contracto de 7 annos e mais mezes, com diversas bemfeitorias, que dão um bom rendimento por mez. A casa é grande, com terreno tambem grande, com portão de entrada na outra rua, e serve para qualquer ramo de negocio, como padaria, fabrica de cerveja ou de licôres, etc., e tambem póde servir para qualquer genero de industria a vapor.

Para tratar, á rua de S. João, 74. 3—2

FARINHA

de trigo americana das mais afamadas marcas, fresca, nova e superior.

Dita em saccas, genero garantido. Vende-se a preços sem competencia.

Anderson, Sotto Maior & C.
44, Rua do Commercio, 46
S. PAULO 10—3

CLINICA DE MOLESTIAS
das vias urinarias

Dr. Tiberio de Almeida, especialista, com pratica dos hospitaes da Europa e Estados Unidos, ex-assistente do professor Guyon, no Necker.

Consultorio — Rua Direita, n. 25, das 12 ás 3 horas.
Residencia — Rua do Conselheiro Nebias, n. 19. (até 5)

COMPANHIA INDUSTRIAL
de S. Paulo
FABRICA
de
PHOSPHOROS
VILLA MARIANNA

Aperfeiçoada com novas machinas e apparelhos, póde agora rivalisar com os phosphoros extrangeiros, tanto em qualidade como em preços.

VENDEM-SE
14-RUA DIREITA-14
Escriptorio da Companhia

FREDERICO SCHNAPP & C.
Recommendam

Escolhido sortimento de ferragens de uso domestico, principalmente trens de cozinha.

Capricham em ter sempre do melhor e do mais moderno. Importação directa das primeiras fabricas dos Estados Unidos e da Europa.

8 — LARGO DE S. BENTO — 8

Vendas por atacado e a varejo.
Preços fixos, mas razoaveis.
56—38..

Brevemente
IMPORTANTE
Leilão
DE
Ricos moveis e objectos
DE LUXO
A. VAZ
2—1 Agente de leilões

VENDA
EM
LEILÃO
DE
Um excellente cavallo pur sang, para corridas.

CHAVES LEAL
Escriptorio, á rua de S. Bento, n. 25 B

Auctorisado pelo sr. ROMUALDO GONZALEZ, venderá em leilão o magnifico cavallo **Escossez**, de origem franceza, filho do cavallo **Border Minstrel** e da egua **Juliette**, tendo de 6 para 7 annos, de côr castanho.

Este animal correu nos prados *Turf-Club*, *Derby-Club* e *Jockey Club* do Rio de Janeiro, ganhando no primeiro daquelles prados o primeiro premio.

Correu tambem em Petropolis, vencendo egualmente, e aqui tambem correu com o nome de **Judéo**, ganhando o segundo logar em uma corrida de 1.200 metros, por ser corrida pequena para o seu alcance.

Todos os documentos sobre identidade, filiação e mais esclarecimentos serão apresentados por occasião do leilão.

Os pretendentes poderão examinal-o desde já na cocheira do Hippodromo, n. 2.

Quarta-feira, 12
AO MEIO-DIA
Em frente ao Mercado Velho
PELO LEILOEIRO
Chaves Leal

LUXUOSO LEILÃO

Em razão de ser immenso o leilão
e
não haver tempo para lotar-se
FICA TRANSFERIDO
PARA
Sexta-feira, 14 do corrente
A's 11 horas da manhã
PELO LEILOEIRO
M. DE ALBUQUERQUE

Excellente leilão
DE
Confortaveis e elegantes
MOVEIS

Bello espelho oval, crystal bisouté, em rica moldura dourada.

Lindos quadros, grandes tapetes, ornamentação de gosto, crystaes, porcellanas, metaes finos, utensilios de cozinha, etc.

A. Vaz

Plenamente auctorisado, vende ao correr do martello

QUINTA-FEIRA, 13 DO CORRENTE
A'S 11 1/2 HORAS
R. do Dr. Rego Freitas, N. 3
(*Villa Buarque*)

Sala de visitas

Esplendida mobilia austriaca, com assento e espaldar de palhinha, 17 peças, espelho oval, crystal bisouté, moldura dourada, tapetes avelludados, quadros, gravuras sobre aço, bibelots, escarradeiras, candelabros de nickel com mangas de crystal, enfeites, etc.

Gabinete

Optima secretaria, cadeira de rotação para a mesma, estantes para livros, cadeiras, bom lampião belga, enfeites, miudezas, etc.

1.º dormitorio

Superior leito a Ristori (raiz de vinhatico), com enxergão de arame, linda *toilette*, serviço para a mesma, solido guarda-vestidos, criados-mudos, commodas, baldes, cabides, tapetes, enfeites, louças, etc.

Mais 3 commodos, contendo:

Camas francezas e colchões para casal e solteiros, criados-mudos, lavatorios, commodas, mesas pequenas, serviços para lavatorios, baldes, cabides, camas de ferro, jarras, lampiões, etc.

Sala de jantar

Solida mesa elastica, magnifico étagèr (obra de talha), guarda-louças, idem austriaco, cadeiras, mesas pequenas, bom regulador de parede, quadros, serviços de crystal, porcellana e granito para refeições, talheres, magnifica balança do afamado auctor Fairbanks, etc.

Ainda:

Mesas e cadeiras de ferro para terraço, carrinho para criança.

Utensilios de cozinha e muitos objectos de uso domestico que estarão patentes no

LEILÃO

Tudo ao correr do martello

Quinta-feira, 13 do corrente
A's 11 1/2 horas
Rua do Dr. Rego Freitas, n. 3
(Bonds da Villa Buarque)

A. Vaz
AGENTE DE LEILÕES

Importante
Leilão
DE

Dous ricos armarios de canella ciré, em dous corpos e de desarmar.

Divan estofado.

Esplendida mobilia austriaca, Thonet, modelo moderno.

Escrivaninha com armario (canella ciré)

Jogos de finas cortinas de tecido matisado com elegantes sanefas de reps.

Lindo espelho oval.
Bellos quadros.
Optima divisão para gabinete (propria para medico).

PSCHUT PSYCHÉ
Crystal bisouté

Ramos de flôres, vidrilhos, plumas, peças de chita, etc.

Toilettes, armarios, mesas ovaes, *guéridons*, cabides de *vieux-chêne*, porta-bengalas, etc.

Variedade de fórmas para chapéos, chapéos enfeitados, para senhoras, cabides para chapéos, grande oleado americano e muitos objectos que estarão presentes no

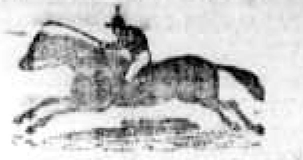
Leilão
A. VAZ

Auctorisado pelo proprietario, venderá sem a minima reserva de preços

HOJE
Terça-feira, 11 do corrente
A's 11 1/2 horas
Rua de S. Bento, n. 85
(Sobrado)
Tudo perfeito
A. VAZ
AGENTE DE LEILÕES

A 8.ª edição da
Grammatica Portugueza

e os «Rudimentos da Grammatica» do dr. Augusto Freire da Silva acham-se á venda em todas as livrarias.
20—20



Programma para a 22ª corrida, a realisar-se no dia 16 de setembro de 1894 no Hippodromo Paulistano

1º PAREO—DERBY-CLUB—Animaes extrangeiros de 2 annos e nacionaes de 3—**Premios: 700$ ao 1º e 140$ ao 2º.—Distancia: 1.400 metros**

	ANIMAES	COR	PESO	PROPRIETARIOS
1	Aventureira	Rosilha	50 kilos	Coud. Marcial
2	Clarine	Tordilha	50 »	» Aranha
3	Tan-Tan	Alasão	50 »	» Brasileira
4	Ledo	Castanho	53 »	» Guanabara

2º PAREO—CRITERIUM—Animaes nacionaes de meio sangue, de 3 annos.—**Premios: 700$ ao 1º e 120$ ao 2º—Distancia: 1.430 metros**

	ANIMAES	COR	PESO	PROPRIETARIOS
1	D. Estella	Preto	52 kilos	Coud. Marcial
»	Casulo	Alasão	58 »	» »
2	Horacles	»	56 »	» Rose Noire
3	Segredo	Preto	52 »	» Estadina
4	Guaraciaba	Alasão	54 »	» Brasileira
5	Lord-Like	Castanho	56 »	Dr. J. B. de Paula Souza

3º PAREO—PROGREDIOR — Animaes nacionaes. — **Premios: 800$ ao 1º e 160$ ao 2º.—Distancia: 1.700 metros**

	ANIMAES	COR	PESO	PROPRIETARIOS
1	Lion d'Or	Castanho	49 kilos	Coud. Aranha
»	Annita	Alasão	46 »	» »
2	Bruce	Castanho	48 »	Dr. F. B. de Paula Souza
3	Condorius	»	46 »	J. Guatemozim Nogueira

4º PAREO—JOCKEY-CLUB—Animaes de qualquer paiz.—**Premios: 1:200$ ao 1º e 240$ ao 2º.—Distancia: 2.400 metros**

	ANIMAES	COR	PESO	PROPRIETARIOS
1	Improver	Castanho	54 kilos	Coud. Santista
»	Concetto	Alasão	54 »	» »
2	Paraguaya	»	54 »	Francisco M. Costa
3	Secret	Castanho	52 »	Coud. Guanabara

5º PAREO—VELOCIDADE—Animaes extrangeiros que não tenham ganho este anno.—**Premios: 800$ ao 1º e 160$ ao 2º.—Distancia: 1.430 metros**

	ANIMAES	COR	PESO	PROPRIETARIOS
1	Zambeze	Castanho	51 kilos	Coud. Santista
2	Old-Mak	»	55 »	» Estadina
3	Casulo	Alasão	50 »	» Marcial
4	Farruco	»	53 »	Rinaldo Salles de Oliveira

6º PAREO—SUPPLEMENTAR—Animaes nacionaes de meio sangue e nacionaes sem victoria.—**Premios: 500$ ao 1º e 100$ ao 2º.—Distancia: 1.200 metros**

	ANIMAES	COR	PESO	PROPRIETARIOS
1	Jacobino	Castanho	54 kilos	Francisco M. Costa
2	Voturantin	Rosilho	54 »	Coud. Aranha
3	Frippon	Pampa	54 »	Dr. F. B. de P. Souza.
4	Corytiba	Preto	57 »	Coud. Oriente
5	Comparsa	Alasão	51 »	» Guanabara
6	Segredo	Preto	54 »	» Estadina
7	Tan-Tan	Alasão	49 »	» Brasileira
»	Guaraciaba	»	54 »	» »
8	Gracil	Castanho	54 »	Marcos Carlotto

Forfaits, sabbado, 15 do corrente, ao meio-dia em ponto.

Os animaes inscriptos no 1º pareo devem estar no prado às 11,15 minutos.

O 2.º secretario, **A. FOMM**

MAGNESIA FLUIDA

DE

A. MENDONÇA

Corrige a acidez do estomago e a irritação dos intestinos.
Regularisa a digestão e previne colicas.
Vende-se em todas as pharmacias.

DEPOSITO

6 — RUA DO COMMERCIO — 6

JACAREHY (E. de S. Paulo)

15—1...

C. F.

Club dos Fenianos

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

HOJE **ás 9 horas da noite** **HOJE**

Pede-se o comparecimento de todos os srs. socios.

TUCANO, 1º secretario.

GIACOBINI!

AVISO AOS CONVALESCENTES E AOS APRECIADORES

Os premiados vinhos finos **Giacobini** (Moscatel Davolone, Moscatel da Calabria, Moscatel Giacobini, Malvasia, Tokay, Lacrima Christi e Balbino) reconhecidos indispensaveis em qualquer casa e tão recommendados aos convalescentes pelos primeiros medicos da Europa, acham-se á venda em casas de molhados, confeitarias, botequins, etc., quer nesta capital, quer no interior do Estado.

Exclusivos importadores para os

ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Irmãos Falchi & C.

S. Paulo

(até 9...)

Biscouteria Americana a vapor

Navarro & C.

Unicos fabricantes no Brasil dos AFAMADOS BISCOUTOS AMERICANOS

24 - Alameda dos Bambús - 26

Endereço telegraphico **NAVARRO**

Correio, caixa 180 **Telephone 114**

DEPOSITO NA CIDADE

Armazem dos srs. Borges, Milhomens & Guimarães—rua Direita—Viaducto

Biscoutos simples: Soda e agua e sal, magnifica qualidade a 1$400 o kilo.

Biscoutos doces: York, Ginger, Coffee, Carvi, Lemon, Sugar, Cooky e as conhecidas e apreciadas marcas PAULISTAS, MARIE e NIC NAC, marcas todas saborosissimas para comer com vinhos finos, licores, chá ou café, a 2$000 o kilo.

As mesmas qualidades de biscouto em **elegantissimas** latas, imitação das extrangeiras, pesando approximadamente um kilo, a 2$000, incluindo a lata.

AOS COLLEGIOS E ÁS FAMILIAS

Temos sempre grande quantidade de **biscoutos** quebrados, das qualidades acima, que vendemos a **1$000 o kilo;** este defeito, que em nada prejudica o gosto do biscouto, tem a vantagem de custar apenas metade do seu valor, o que é de grande economia para familias numerosas e muito principalmente para os collegios.

Gratos á bôa acceitação que tem tido o nosso biscouto e por pedido de muitos dos nossos freguezes, que, pela distancia a que a nossa fabrica se encontra da cidade, só com grande incommodo podem fazer os seus fornecimentos, resolvemos estabelecer deposito **na acreditada casa dos srs. Borges, Milhomens & Guimarães**, onde o publico encontrará sempre abundante sortimento de todas as nossas marcas pelos mesmos preços da fabrica.

O nosso serviço de remessa aos domicilios continúa a ser feito como até aqui, para os pedidos feitos na fabrica de pesos de cinco ou mais kilos.

Animados pelo grande numero de pedidos que diariamente recebemos, quer do interior, quer da capital, já apresentámos duas marcas novas, **Paulistas** e **Agua e sal**, que bastante acceitação têm tido, e brevemente apresentaremos outras, para as quaes mandamos fazer novas machinas, por serem insufficientes as que possuimos.

Orgulhamo-nos de poder competir com a industria extrangeira, muito principalmente no preço, visto que o nosso biscouto, que é vendido a 1$400 e 2$000, só se obtem do extrangeiro a 4$000, 5$000 e 6$000 o kilo.

Aos que ainda não provaram o nosso biscouto pedimos experimentem.

10—4 (terç. e 5.as)

Tintas, oleos, vernizes e brochas

Rua da Bôa Vista, n. 11

TOUCINHO

Banha em barris

E

CAIXAS

Só do afamado fabricante

P. T. GEORGE

cujos productos são puros e pesos certos.

Estamos recebendo bôas partidas de toucinho em barris de 90 e 45 kilos, banha em barris e caixas de 60 kilos, com latas de 2 kilos cada uma. Preços sem competencia.

Anderson, Sotto Maior & C.

44—RUA DO COMMERCIO—46

10—3

Ao commercio

Os abaixo assignados, tendo comprado aos syndicos da massa fallida de Oliveira Guimarães & Comp. toda a massa activa, conforme a escriptura publica lavrada no cartorio do tabellião dr. Manoel José da Silva, scientificam a quem interessar que a transferiram á firma que constituiram com o sr. João Ferraz, sob a razão social de

COSTA, FERRAZ & COMP.

da qual ficam fazendo parte como solidarios.

A firma Costa, Ferraz & Comp. toma, pois, a si a liquidação da referida massa Oliveira Guimarães & Comp., a cujos devedores participa que se acha funccionando no armazem, á rua da Bôa Vista, 42, para onde devem dirigir sua correspondencia. Não tendo ainda nomeado procuradores que promovam a cobrança, roga-se aos devedores a fineza de providenciarem para o prompto pagamento de seus debitos dirigindo-se directamente á nova firma, unica habilitada a promover a liquidação da massa, para cujo fim, e para o de explorar e desenvolver o commercio de fazendas em grosso, foi constituida.

S. Paulo, 24 de agosto de 1894.
13—11 *Duarte, Costa & Comp.*

ELIXIR M. MORATO

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil o elixir M. Morato, preparado pelo sr. D. Carlos, com resultados vantajosos nas molestias syphiliticas chronicas, sobretudo no rheumatismo gottoso. O que affirmo sob fé de meu gráo academico, e com o juramento se for preciso. *Dr. João Nepomuceno de Oliveira Bello.* (Campinas).

Agentes em S. Paulo

PEIXOTO ESTELLA & C.

11—Rua de S. Bento 11

(3as, 5as e sabb.)

Apolices geraes

Na rua do Quartel, n. 9, vendem-se cinco, que estão averbadas na Thesouraria de Fazenda. 6—4

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia

PREPARADA

JAIME PARAGEDA

APPROVADA PELA EXMA. JUNTA D HYGIENE PUBLICA DA CAPITAL

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas [illegible] attestam e preconisam o **Sabão Russo** para curar

Queimaduras	Espinhas
Nevralgias	Dores rheumaticas
Contusões	Dores de cabeça
Darthros	Frumentos
Empingens	Sardas
Pannos	Chagas
Caspas	Borbulhas

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se na Drogaria de **Baruel & Comp.** e em todas as outras drogarias, pharmacias e casas de perfumarias.

DINHEIRO

A EQUITATIVA

Casa de emprestimos sobre penhores auctorisada por Decreto do Governo de 30 de maio de 1894.

Empresta qualquer quantia sobre joias, pianos, objectos de valor e mercadorias em geral.

Compra e vende ouro, prata, brilhantes e toda classe de pedras preciosas.

6 — Rua do Dr. Falcão — 6

S. PAULO

Acha-se aberta das 9 horas da manhã ás 9 da noite. 30—14

ASSOALHO

de peroba

Apparelhado, macho e femea, sêcco e superior, temos sempre em nossos depositos, de 7 a 15 centimetros de largura, por 20 palmos de comprimento.

Recebemos encommenda de qualquer quantidade, que mandaremos vir de nossas officinas de Campinas.

Embarques em S. Paulo e Campinas; preços sem competencia.

Anderson, Sotto Maior & C.

44—RUA DO COMMERCIO—46

S. Paulo e Campinas 20—3

Diariamente

é prescripto pelos medicos o poderoso reconstituinte composto de quina, ferro, pepsina, arseniato de sodio, lactophosphato de cal, etc., segundo a formula do dr. Netto.

Rua Direita, 3

30—22

Elixir M. Morato

Certifico em fé de meu gráu que tenho empregado em molestias syphiliticas e rheumaticas o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, colhendo sempre os melhores resultados. — *Dr. João Alberto de Medeiros e Cunha.* (S. Paulo).

Agentes em S. Paulo:

PEIXOTO ESTELLA & C.

11—Rua de S. Bento—11

(3as, 5as e sabb.)

A Grammatica Portugueza

e os «Rudimentos da Grammatica» do dr. Augusto Freire da Silva acham-se á venda em casa dos

EDITORES E DEPOSITARIOS

J. B. ENDRIZZI & C.

20—10

UNICOS IMPORTADORES:

José de Carvalho & Comp.

S. PAULO

30—19

COGNAC VIEUX CHÊNE
MARQUE ENREGISTRÉE
FINE CHAMPAGNE
BORDEAUX

OS MELHORES

Vinhos de mesa

SÃO OS DA QUINTA TRAVASSOS

PARA O FRIO

Vejam o GRANDE e VARIADO sortimento de

Capas

Paletots

Waterproofs

de casemira para senhoras

PREÇOS BARATISSIMOS

EM

La Saison

51 - RUA DE S. BENTO - 51

Henrique Bamberg & C. 30—30

TAPEÇARIA E MOVEIS

Almeida Guedes & C.

Os proprietarios do importante estabelecimento de moveis e tapeçarias sito á rua Florencio de Abreu, ns. 43 e 45, resolveram, em virtude do balanço a que ora procedem, fazer reducção convidativa nos preços dos seus moveis, etc., de fórma a dar ensejo ás pessoas de gosto para adquirir, em magnificas condições economicas, objectos de real valor artistico.

Entre o escolhido e sumptuoso sortimento espalhado pelos diversos salões de sua casa, encontram-se:

Riquissimas mobilias para salão, sala de jantar e dormitorio, estylos RENAISSANCE, LUIZ XIV, XV e XVI e PHANTASIA, forradas a damasco de seda e gobelins, importadas das mais acreditadas fabricas européas;

Moveis diversos das mais escolhidas madeiras e finamente acabados;

Enorme variedade de BIBELOTS, verdadeiramente artisticos, além de outras ornamentações para casas de gosto.

Tudo será vendido pelo custo, por serem forçados a dar logar ao novo sortimento, já em despacho na Alfandega.

ALMEIDA GUEDES & C.

43 e 45—Rua Florencio de Abreu—43 e 45

S. PAULO

30—10

Sal

Entrou e está em descarga o vapor «Maurice et Reunion», com carga de sal claro, grosso, vindo de Cagliari (Italia).

Vende-se em partidas, solto ou ensaccado, a preços sem competencia, saccaria de algodão ou aniagem.

Remette-se para qualquer parte.

Anderson, Sotto Maior & C.

44—Rua do Commercio—46

5 5

Elixir M. Morato

E' o unico remedio que cura a morphéa; é uma descoberta indigena que trouxe o maior bem á humanidade que soffre, e o depurativo mais efficaz até hoje conhecido.

Agentes em S. Paulo:

Peixoto Estella & C.

Rua de S. Bento, 11

(3as, 5as e sabb.)

Gratis

Gratis

A todo o freguez que nos comprar de 1$000 para cima, daremos 12 lindos chromos sortidos.

CASA FERREIRA

Rua de S. Bento, 56 A

(Proximo ao largo do Rosario)

30—30

Advogado

Dr. DAVID JARDIM

Incumbe-se do patrocinio de causas civeis, crimes, commerciaes e orphanologicas, em qualquer instancia.

S. PAULO

Escriptorio: largo do Thesouro, 6, sobrado.

Residencia: Avenida Independencia, 126.

(até 21)

Alimento Veterinario de Norton

Para curar, preservar e engordar: *Cavallos, bestas, bois, porcos, carneiros*, cabritos, cães, gallinhas, patos, perús, gansos, marrecos, pombos, etc.

Este miraculoso preparado foi e é chamado na Australia, Nova Zelandia e America do Norte: A PROVIDENCIA DOS ANIMAES!!!

Unicos depositarios no Rio de Janeiro, drogaria de **Araujo & Pimenta.**

E, em S. Paulo, na drogaria de **Baruel & C.**, rua Direita, n. 1

30—6

POLYTHEAMA NACIONAL

ESTA SEMANA

Estréa **Estréa**

A GRANDE

COMPANHIA DE ZARZUELA

De primeira ordem

Director Luiz Poggé

El precioso melodrama em tres actos y en prosa y verso, original del eminente Don Miguel Ramos Carrion y del celebrado maestro Chapi

LA TEMPESTAD

Reparto—Angela, D. Carlota Millanes; Roberto, señorita Ismenia Mateos; Margarida, señorita Cármen Allende; uma aldeana, señorita Concepcion Martins; Simon, don Gabriel Carradas; Beltran, don Juan B. Rihuet; Mateo, don Rafael Gil; El juiz, don Julio Carrasco; El procurador, don Felix Hernando; Un pescador, sr. Paris; Marinero 1.º, sr. Aguirro; Marinero 2.º, sr. Mozella; Mujeres del pueblo, marineros y pescadores.

Aviso— As encommendas só são respeitadas até ao meio-dia do dia do espectaculo.

Brevemente

O ANEL DE FERRO

FERNET-BRANCA

ESPECIALIDADE

os irmãos

Branca de Milão

Os unicos que possuem o verdadeiro e genuino processo. Medalhas de ouro e grande diploma de honra nas exposições de Vienna, 1873; Venezia, 1875; Philadelphia, 1876; Sydney, 1880; Melbourne, 1881; Milão, 1881; Nice, 1883; Turim, 1884; Anversa, 1885, e muitas outras recompensas, as ultimas das quaes são as seguintes:

Grande diploma de honra
na exposição de Londres, 1888, e Palermo, 1892

Medalhas de ouro
na exposição de Barcellona, 1888, e Paris, 1889

MEDALHA DE OURO
na exposição Italo-Americana, em Genova, 1892

MEDALHA DE OURO
do Ministerio de Agricultura e Commercio de Roma, em 1892

Unicos concessionarios para a exportação na America do Sul desde o anno 1875

CARLOS F. HOFER & COMP.

Genova

O FERNET-BRANCA

é o licor mais hygienico conhecido que apaga a sêde, facilita a digestão, estimula o appetite, cura a febre amarella e intermittente, a dôr de cabeça, mal de nervos, mal de figado, spleen, mal de mar. E' licor vermifugo, anti-cholerico, anti-febril, conforme provam os innumeros certificados medicos.

Não se deixe o publico enganar pelas nocivas imitações, que debaixo de varios nomes do *Fernet* começam a apresentar-se, e peça o legitimo **Fernet-Branca.**

Unicos introductores na Republica dos Estados-Unidos do Brasil

LUIZ PODESTA E HIJOS—Montevidéo

Agentes no Estado de S. Paulo

EMILIO FANUCCHI & COMP.

S. PAULO e SANTOS

os quaes são devidamente auctorisados a proceder com todo rigor que accordam as leis contra os falsificadores e contra os infractores á dita concessão. (3as e sabb.)

8.ª Grande Loteria Nacional

Premio maior

200:000$000

INTEGRAES INTEGRAES

Extracção

Amanhã **Quarta-feira, 12 do corrente** **Amanhã**

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior **500:000$000** Premio maior

INTEGRAES

Extracção infallivel, sabbado, 22 de dezembro de 1894

Vendas para negocio e a varejo

Os pedidos do interior devem ser dirigidos a

JULIO ANTUNES DE ABREU

20, Rua Direita, 20

Casa Filial

30, Rua de São Bento, 30

Correio Caixa, 77 5—4 **S. PAULO**

AO COSMOPOLITANO

Casa importadora de

Christiano Wetendoerfer

Grande liquidação de costumes de brim e de lã, vestidinhos de percale, fustão e lã, guarda-pós para homem e para senhora, emfim, toda roupa feita, a preços nunca vistos. Ha um sortimento variadissimo de meias, camisas, collarinhos, punhos, ceroulas, colchas e gravatas.

Vendas só a dinheiro á vista 10—8...

56-A - Rua 15 de Novembro - 56-A

THEATRO S. JOSÉ

EMPREZA LUIZ MILONE

Grande companhia de operas, operas-comicas e operetas

DA

CIDADE DE ROMA

DE

Raphael Tomba

ULTIMOS ESPECTACULOS

HOJE **Terça-feira, 11 de setembro** **HOJE**

Grande successo! a opereta em 3 actos do maestro **Offenbach**, intitulada

BRIGANTI

Personagens

Fiorella, sra. I. Paoli—Fragoletto, I. Calvó—Falsa capa, sr. A. Migliazzi—Pietro, Antonio Milzi—Duca di Mantova, sra. A. Vergani-Marapponi—Principessa di Granata, Lambiase—Duchessa di Cantabaro, Orlandi—Cato, sr. A. Sabatini—Paggio della corte di Granata, sra. R. Gualtieri—Bravacciutta, sr. L. Poggi—Brigadiere, D. Pinelli—Barone di Campo tasso, E. Marangoni—Conte de Gloria Catis, Maleroni—Domino, Maleroni—Carmagnola, G. Oppi—Procettore, G. Oppi—Barbavana, Gamberini—Corriere, V. Tedeschi.

Briganti, carabinieri, signore della corte, dame.

Maestro concertista e director da orchestra, *O. Lambiase.*

Os espectaculos são intransferiveis, ainda que chova.

Haverá bonds para todas as linhas.

COBRE

Estamos recebendo sortimento completo de fundos e chapas de cobre para

ALAMBIQUES

E

TACHOS

e tambem para encanamentos geraes.

Para tachos e alambiques, temos, desde 10 pollegadas de diametro (25 centimetros) a 96 (2,40 metros), chapas quadradas e longas de todos os tamanhos e vendemos a preços sem competencia.

Folha de Flandres, de todos os tamanhos, para bahus, etc., etc., especialidades que vamos ter em nossos estabelecimentos desta capital e de Campinas.

ANDERSON, SOTTO MAIOR & C.
44, Rua do Commercio, 46
20—3

ELIXIR M. MORTOA

E' um depurativo novo indigena, com uma acção miraculosa na cura de humores, rheumatismo e morphéa. O melhor e unico purificador do sangue.

Agentes em S. Paulo:
PEIXOTO ESTELLA & C.
11—Rua de S. Bento—11
(3as, 5as e sabb)

AGENCIA COMMERCIAL
no Amparo

O abaixo assignado encarrega-se, mediante modica commissão, de compra e permuta de terrenos urbanos e ruraes, sitios, predios, acções de companhias de estrada de ferro, e bancos, etc., etc.; assim como de alugar predios e receber a respectiva importancia. Tambem se encarrega de mandar vir encommendas de Santos, São Paulo e Campinas, para esta cidade, ou interior; de collocação de capitaes, emprestimos, cobranças ou outras quaesquer transacções.

Tem o seu escriptorio á **rua 15 de Novembro,** esquina da rua *do Jardim*, e garante moral e materialmente tudo de que se encarregar.

Amparo, 28 de agosto de 1894.
José Balthazar Pereira da Cunha.
10—5...

Preços correntes da FABRICA DE PHOSPHOROS de SEGURANÇA
a Villa Marianna

Premiada nas exposições de Paris, de 1889, e Chicago, ultimamente

A Companhia Industrial de S. Paulo, não tendo agentes, vende os seus PHOSPHOROS DE SEGURANÇA por preço modico, no Escriptorio Central, á rua Direita, n. 14.

1 até 5 latas a......	44$000
10 » 50 » »......	42$000
60 » 100 » »......	40$000

A DINHEIRO
15—10

São debelladas

em poucos minutos, com a *Fricção do dr. Netto*, as dôres rheumaticas e nevralgicas em geral.

3 — RUA DIREITA — 3
30—21

SABONETE HYGIENICO
a 1$000
ESPECIALIDADE
DA
CASA FERREIRA
56 A—Rua de S. Bento—56 A
30—4

Companhia
LLOYD-BRASILEIRO
LINHA DO SUL

O PAQUETE
RIO PARDO

Sahirá de **Santos** no dia 15 de setembro, ao meio-dia, impreterivelmente, para
Paranaguá
Desterro
Rio-Grande
Pelotas e
Porto Alegre

Para fretes e passagens, na agencia:
Rua Xavier da Silveira, 66
SANTOS

LA VELOCE
Navigazione Italiana
AGENCIA GERAL NO BRASIL
RIO DE JANEIRO
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 39 (SOBRADO)
MAX NOTHMANN & C.

Agentes em S. Paulo:
A. FREDERICO SCHULZE & C.—Rua de S. Bento—62
Em Santos:
OSCAR HORSCHITZ & COMP.—PRAÇA DA REPUBLICA, 41

VAPORES:

Nord-America (*ex-Stirling Castle*), **Duca di Galliera, Vittoria, Duchessa di Genova, Sud-America, Matteo Bruzzo, Montevidéo, Las Palmas, Città di Genova, Rosario, Europa, Rio de Janeiro.**

O PAQUETE
Montevidéo

Esperado **em Santos** no dia 14 de setembro, sahirá, depois da indispensavel demora, para
Genova e Napoles
com escala pelo
Rio de Janeiro

Preço da passagem de 3.a classe
100$000

Sacca-se sobre todas as cidades e villas da Italia.
Emittem-se cheques á vista sobre a caixa da mesma companhia.
Bilhetes de ida e volta de 3.a classe, **fr. 220.**
Bilhetes de chamada, fr. 140.

Para passagens e mais informações, com os agentes:
A. Frederico Schulze & C., rua de S. Bento, 62, S. PAULO
Oscar Horschitz & C., praça da Republica, 41, SANTOS.

LA
LIGURE BRASILIANA

O VAPOR DE 1.a CLASSE, NOVO,
S. Paulo

Esperado em Santos no dia 12 de setembro, sahirá, depois da indispensavel demora, para
Genova e Napoles
com escala pelo Rio de Janeiro.
Os passageiros de terceira classe terão conducção gratuita para bordo.

Preço das passagens em terceira classe
Rs. 80$000

Agentes:
S. Paulo—João Briccola & Gatti, rua João Alfredo, 17-A.
Santos—A. Florita & C., rua Santo Antonio, 48.
Rio de Janeiro—A. Florita & C., rua Primeiro de Março, 37.

LA VELOCE
Navigazione Italiana

O ESPLENDIDO E RAPIDISSIMO VAPOR
NORD-AMERICA

esperado no **Rio de Janeiro** no dia 16 do corrente, sahirá, depois da indispensavel demora, para
Genova e
Napoles
em direitura
Viagem garantida em 12 dias.

Preço da passagem de 3.a classe:
100$000

Bilhetes de ida e volta de 3.a classe, **fr. 220.**
Bilhetes de chamada, fr. 140.
Sacca-se sobre todas as cidades e villas da Italia.
Emittem-se cheques á vista sobre a caixa da mesma companhia.

Para passagens e mais informações, com os agentes:
A. Frederico Schulze & C., rua de S. Bento, 62, S. PAULO.
Oscar Horschitz & C., praça da Republica, 41, SANTOS.

ROYAL MAIL
Steam Packet Company

Sahidas para a Europa
# THAMES
do **Rio,** no dia 23 de setembro

Nile	9 de outubro,	do Rio
Don	23 »	» »
Magdalena	6 de novembro	» »

Viagens rapidas

Para Lisbôa	13 dias
» Southampton	16 »

Para o Rio da Prata
Nile
do **Rio,** em 26 de setembro

Don	9 de outubro,	do Rio
Magdalena	24 »	» »
Danube	6 de novembro	» »

Para passagens e outras informações: no Rio, com o sr. G. C. Anderson, rua de S. Pedro, 1; em Santos, com os srs. Holworthy, Ellis & C.; em S. Paulo, na **Casa Lupton,** rua de S. Bento, 41 e 43.

Shaw Savill & Albion C.o L.d
(Limited)

O PAQUETE INGLEZ
DORIC

esperado no Rio de Janeiro, de Nova Zelandia, em **14 de setembro,** sahirá para
LONDRES
com escalas por
TENERIFE e
PLYMOUTH
depois da indispensavel demora.

Bilhetes de **ida e volta** na 1.a classe, validos por 12 mezes, **£. 42.**

Este paquete tem excellentes accommodações para passageiros de 1.a, 2.a e 3.a classe.

Todos os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.

Para passagens e outras informações, com os agentes
Wilson Sons & C.o, Limited
RUA DO COMMERCIO, 43—*Sobrado*
S. PAULO

Pacific Steam Navigation Company

O PAQUETE INGLEZ
SORATA

esperado no Rio de Janeiro, vindo do Rio da Prata, em 10 de setembro, sahirá para **Lisbôa, La Pallice** (La Rochelle), **Plymouth e Liverpool,"** no mesmo dia.

Estes vapores tocarão de ora em deante no porto de **La Pallice** (La Rochelle), em logar de **Bordéus.**

Reducção nos preços das passagens para Liverpool:
1.a classe, £. 24 e £. 30.
Dita ida e volta, £. 36 e £. 45.
2.a classe, £. 15.
3.a dita, £. 9.
Passagem para Paris, £. 24.8.0 e £. 30.

Vinho de mesa fornecido gratis aos passageiros de todas as classes.

Os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.

Para passagens e outras informações, com os agentes
Wilson Sons & C., Limited
RUA DO COMMERCIO, 43—*Sobrado*
S. PAULO

KNOTT PRINCE LINE OF STEAMERS

Sahidas regulares de vapores para New-York

British Prince.....	25 de setembro
Indian Prince......	5 de outubro

O PAQUETE
Imperial Prince

Entrado de Montevidéo, sahirá para
New-Orleans
no dia 13 de setembro.

O vapor
AFGHAN-PRINCE

esperado em 15 do corrente, sahirá para
NEW-YORK
depois da indispensavel demora.

Para carga e passageiros, trata-se com os agentes
BELMARÇO & C.
Santos

SERVIÇO MARITIMO
F. F. Goulart

O VAPOR NACIONAL
ITARARÉ

Entrado em Santos, a 8 do corrente, depois da indispensavel demora, sahirá para
Iguape
Paranaguá
e Itajahy

Para cargas, encommendas, passagens e mais informações, trata-se na
Praça 11 de Junho, 10
Sobrado
SANTOS

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

O VAPOR
PROVENCE

esperado em **Santos** até o dia 20 de setembro, sahirá, depois da indispensavel demora, para
Marselha
Genova
Napoles

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos passageiros de terceira classe e suas bagagens.

Agentes:
KARL VALAIS & COMP.
S. Paulo—Rua José Bonifacio, 25
Santos—Rua 15 de Novembro, 17

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA
Società riunite Florio & Rubattino

O VAPOR
ORIONE

Sahirá de Santos no dia 18 do corrente para
Genova
e Napoles
Viagem garantida em 14 dias

Esplendidas accommodações para passageiros de todas as classes.

Camarins reservados para familias.

Para passagens, cargas e mais informações, trata-se com os agentes:
CAMILLO CRESTA & C.
Santos—Praça da Republica, 41.
S. Paulo—Rua de S. Bento, 48.

COMMERCIO

CAMBIO

S. Paulo, 11 de setembro de 1894.

Tabellas affixadas hontem:

London Bank

	a 90 d.	á vista
Londres........	9 5/8	9 3/8
Paris..........	991	1.01
Hamburgo......	1.223	1.238
Italia..........	—	935
Lisbôa e Porto | sterlino	9 5/8	9 3/8
Agencias de Portugal.........	—	475
New-York......	—	5.333

British Bank

	a 90 d.	á vista
Londres........	9 3/4	9 1/2
Paris..........	978	990
Hamburgo......	1.207	1.219
Italia..........	915	940
Lisbôa e Porto.	—	—
Provincial.....	—	—
New-York......	—	5.250

Commercio e Industria

Londres........	9 3/4	9 1/2
Paris..........	978	990
Hamburgo......	1.207	1.219
Portugal.......	—	480
Italia.........	—	—

Banco de S. Paulo

Londres........	9 3/4	9 1/2
Paris..........	978	990
Italia.........	—	930
Portugal.......	—	430

Brasilianische Bank fur Deutschland

Berlim e Hamb..	1.223	1.230
Londres........	9 5/8	9 7/16
Paris..........	991	1.004
Italia.........	—	900
New-York......	—	5.295
Portugal.......	—	455
Hespanha......	—	885

C. Cresta & C.

Londres........	9 5/8	9 3/8
Paris..........	—	1.017
Hamburgo......	—	1.250
Italia (saques)...	—	920
» (vales)....	—	930
Lisboa e Porto..	—	455
Portugal.......	—	460
Hespanha......	—	920

O mercado do cambio teve hontem muita animação effectuando-se transacções até 9 25/32.

No mercado do ouro os cambistas pediam 25$600 pelos soberanos.

Em Santos o papel particular deu 9 7/8.

O mercado do cambio fechou firme e com tendencia para alta.

COTAÇÕES
Acções

	Vend.	Comp
Companhias:		
Paulista integ........	240$	235$
Idem com 80 %......	75$	70$
Mogyana, integralisadas	—	170$
Central Paulista......	100$	—
Mechanica Import.....	150$	130$
Luz Stearica.........	—	—
Sal Brasileira........	—	70$
Christoffel & Stupakoff	40$	80$
Fabril Paulistana.....	—	—
Industrial de S. Paulo.	—	40$
Serviços Maritimos...	—	—
Telephonica..........	200$	150$
Bancos:		
Credito Real, cart. hyp.	150$	130$
Com 20 %..........	40$	22$
Cart. comm.........	110$	130$
Com 20 %..........	40$	22$
Lavradores.........	90$	80$
União de S. Paulo.....	40$	30$
Idem da 2a emissão....	40$	—
Comm. e Ind........	200$	190$
Constructor e Agr.....	—	40$
S. Paulo..........	110$	100$
Letras hypothecarias		
Banco de C. Real....	78$	70$
União.............	60$	57$
Intend. Municip.......	80$	75$
Apolices		
Do Estado.....	1.000$	—
Geraes........	980$	—
Debentures		
Viação Paulista.	—	58$

PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, do 10 a 15 de setembro:

Café bom..........	1$490	kilo
Café escolha.......	1$010	»

EMBARCADORES DE CAFE' DO MEZ DE SETEMBRO

	Scs. café
S. STOFFREGEN & C.	
Para New-Orleans..........	5.251
» New-York............	474
GOETZ HAYN & C.	
Para New-Orleans..........	2.300
» New-York............	1.000
» Havre...............	9.577
» Hamburgo............	4.000
HARD, RAND & C.	
Para New-Orleans..........	1.651
» New-York............	2.902
» Hamburgo............	250
NAUMANN, GEPP & C.	
Para New-Orleans..........	1.300
» New York............	5.203
» Havre...............	500
» Hamburgo............	2.950
KARL VALAIS & C	
Para New-York............	3.000
» Hamburgo............	1.700
ED. JOHNSTON & C.	
Para New Orleans..........	850
» New-York............	1.317
» Hamburgo............	2.400
NOSSACK & C.	
Para New-Orleans..........	500
» New York............	500
» Hamburgo............	524
TH. WILLE & C.	
Para New-Orleans..........	250
» Hamburgo............	4.500
ARBUCKLE BROTHERS	
Para New-York............	13.388
E. LEVERING & C.	
Para New York............	6.082
J. W. DOANE & C.	
Para New-York............	4.568
W. F. MC. LAUGHLIN & C.	
Para New-York............	4.500
A. TROMMEL & C.	
Para Hamburgo............	4.028
JAMES MATHEW & C.	
Para New-York............	1.500
» Hamburgo............	500
HOLWORTHY, ELLIS & C.	
Para New-York............	1.779
FRANK NORTON & C.	
Para New-York............	2.728
A. LEUBA & C.	
Para Hamburgo............	1.750
MEYER OHL & C.	
Para Havre...............	895
» Hamburgo............	1.000
ZERRENNER BULOW & C.	
Para Hamburgo............	1.500
J. BRADSHAW & C.	
Para Havre...............	256
» Hamburgo............	750
HENRY WOTLOE & C.	
Para Hamburgo............	500
	100.668

SAHIDAS DE CAFÉ

	Scs. café
Para a Europa:	
Vap. fr. *Corrientes*..........	13.228
» all. *Paraguassú*.......	26.402
	39.630
Para os Estados-Unidos:	
Vap. ing. *Bessel*............	12.102
» » *Cuvier*...........	33.714
» » *Mexican Prince*...	9.904
» all. *Salerno*...........	5.318
	61.038

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS NO RIO

11 Rio da Prata por Santos, *Béarn*.
11 Santos, *Aimoré*.
11 Rio da Prata, *Danube*.
11 Santos, *Vittoria 5.o*
11 Havre e esc., *Cordoba*.
11 Bremen e esc., *Koln*.
12 Portos do Norte, *Itatiba*.
13 Aracajú, *Itacolomi*.
13 Portos do Sul, *Itabira*.
13 Santos, *Olinda*.
13 Santos, *S. Paulo*.
13 Santos, *Babitonga*.
14 Santos, *Imperial Prince*.
15 Santos, *Halley*.
16 Rio da Prata, *Nord America*.

VAPORES A SAHIR DO RIO

11 Paraty e esc., *Sepetiba*.
11 Bahia e Pernambuco, *Cometa*.
11 Santos, *Cintra*.
12 Portos do Pacifico, *Phidias*.
12 Genova e esc., *Arno*.
12 New-York, *Salerno*.
12 Laguna, *Norte*.
12 Southampton e esc., *Danube*.
12 New-York, *Mexican Prince*.
13 Marselha e esc., *Béarn*.
13 Trieste e Fiume, *Stefania*.
13 S. Matheus e esc., *Pilcomayo*.
13 Rio Gr. e Porto Alegre, *Aguamaré*.
14 New-York, *Manitoba*.
14 Portos do Sul, *Rio Pardo*.
14 Hamburgo e esc., *Babitonga*.
15 Hamburgo e esc., *Olinda*.
15 New-York, *Hogarth*.
15 Genova e esc., *S. Paulo*.
15 Trieste e esc., *Vittoria 5.o*

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

12 Europa, *Koln*.
12 Rio, *Cintra*.
15 Rio, *Rio Pardo*.
15 Rio da Prata, *Montevideo*.
15 New-York, *Afgan Prince*.
16 Rio da Prata, *Charles Martel*.

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

12 Rio, *Babitonga*.
12 Europa, *S. Paulo*.
12 Rotterdam e Hamburgo, *Olinda*.
13 New Orleans, *Imperial Prince*.
14 Rio, *Halley*.
16 Portos do Sul, *Rio Pardo*.
18 Genova e Napoles, *Orione*.
20 Europa, *Pandora*.

MANIFESTOS

Vapor francez *Dordogne*, procedente de Bordeaux e escalas:
25 cxs. amer picon, a L. Mello & C.
50 ditas aguardente, a C. P. Vianna & C.
2 ditas instrumentos, livros, etc., ao Collegio de S. Luiz.
1 br. vinho, a Eduardo Prates.
2 cxs. pentes, a J. Moreira & C.
1 br. vinho, a Charles Levy & C.
4 ditos idem, aos mesmos,
1 cx. roupas, a Achilles Bloch & C.
2 ditas cognac, a C. P. Vianna & C.
125 ditas batatas, a J. Guilhermann Hermann.
50 ditas licores, a C. P. Vianna & C.
25 brs. vinho, a J. Bordes Frères.
10 ditos idem, a Pierre Duchen.
1 dito idem, a Guilherme Lebels.
1 cx. licores, ao mesmo.
2 ditas cognac, idem,
6 ditas vinho, idem.
1 dita licores, idem.
3 ditas cognac, a Charles H. S. Heinefenter.
1 dita vinagre, ao mesmo.
5 ditas vermouth, idem.
1 dita azeite, idem.
14 ditas licores, idem.
1 dita amostras, idem.
20 ditas wisky, idem.
5 ditas rhum, idem.
32/4 brs. vinho, a A. Puech & Rezende.
8 cxs. cognac, aos mesmos.
50 ditas agua mineral, idem.
250 ditas batatas, a Guilhermann Hermann.
1.000 ditas idem, J. Mello, á ordem.
20 ditas alhos, J M M, idem.

DE LISBOA

162/5 vinho, a Zerrenner Bülow & C.
80/10 idem, aos mesmos.
60 cxs. cebolas, a Paulo José da Costa.
100/2 ditas batatas, ao mesmo.
25 ditas azeite, a Bento de Souza & C.
10 ditas idem, a Borges Milhomens & Guimarães.

DE LEIXÕES

154 cxs. vinho, a A. Coimbra & Leão.
1 brc. presuntos, aos mesmos.
14 cxs. palitos, a Augusto Leuba & C.
150 ditas vinho, á C. União do Commercio de S. Paulo.
40/5 idem, á mesma.
20/10 idem, idem.
25 cxs. idem, a Maximiliano Meyheim.
50 ditas cebolas, a Caldas Graça & C.
50 ditas aguardente, a Pires Mattos & C.
50 ditas vinho, a L. Mello & C.
50 vls. idem, aos mesmos.
50 cxs. vinho, a Gaspar & C.
15 ditas azeite, a Zerrenner Bülow & C.
30 brs. peixe, a David Fernandes & C.
20 ditos pescada, a Geraldo Leite & C.
60 cxs. vinho, N & C, á ordem.
70 ditas idem, Adriano, idem.

DE VIGO

150 brs. vinho, O V C, á ordem.
125 ditos idem, C B C, idem.
70 ditos idem, C G, idem.
45 ditos idem, J C C, idem.
90 ditos idem, B M C, idem.
200 ditos idem, M C, idem.
200 ditos idem, F C, idem.

Galera sueca *Kjdern*:
1909 barras de ferro, a Peixoto Estella & C.
14.278 pranchões, B P, á ordem;
2.210 ditos, idem, idem.

Barca dinamarqueza *Hertha*, procedente de Cardiff:
1.027 tons. carvão, á S. Paulo Gaz C.o

Vapor inglez *Hogarth*, procedente de New York:
400 cxs. banha, a H. & C.
500 brs. idem, a M. F. S. & C.
50 cxs. machados, a Affonso Rato & C.
50 dzs. idem, aos mesmos.
9 cxs. machinas, a H. Burchard & C.
50 ditas mobilia, a H. M. Lane.
1 dita perfumes, a Fontes & C.
2 ditas medicamentos, aos mesmos.
8 ditas idem, idem.
2 ditas drogas, idem.
50 brs. oleo, J F S, á ordem.
10 cxs. fazendas, a Martinho Horres.
10 ditas idem, a Th. Wille & C.
1 dita carrinhos, a J. Mattos & C.
1 dita livros, a H. M. Lane.
1 dita camas, ao mesmo.
1 dita pesos, á C. Central Paulista.
1 dita motor a gaz, á Arbrackle Bros.
1 dita torrador, ao mesmo.
1 dita tubos, idem.
3 ditas miudezas, a H. M. Lane.
1 dita livros, ao mesmo.
3 ditas objectos diversos, idem.
7 ditas fornos, etc., idem.
1 dita ferragens, idem.
50 ditas machados, a Th. Wille & C.
3 ditas debulhadores, a Zerrenner Bülow & C.
250 brs. banha, a F. P. S. Pereira & C.
10 cxs. oleo, a Teixeira & Carvalho.
9 ditas livros, ao dr. Cesario Motta.
10 ditas vermifugos, G K B C, á ordem.
10 brs. oleo, Lupton, idem.
300 cxs. idem, idem, idem.

Vapor allemão *Olinda*, procedente de Hamburgo:
150 rôlos arame, a José Carvalho & C.
3 brcs. grampos, aos mesmos.
15 fds. peixe, a Oscar Horschitz & C.
17 brs. fructas, a Max Leonhardt.
3 brcs. fazendas, a Alberto Bollack.
1 fd. tapetes, ao mesmo.
2 brcs. obras de zinco, a Guimarães Sampaio.
7 ditas materiaes electricos, á C. Central Paulista.
1 brc. fazendas, a Bloch Frères & C.
500 scs. arroz, a Karl Valais & C.
244 ditos idem, a C. Costa & C.
3 brcs. pelles, B L & C, á ordem.
250 ditas cevada, a H. Stupakoff & C.
9 fds. rolhas, aos mesmos.
1 brc. peças machinas, idem.
4 ditas batatas, idem.
50 ditas desinfectantes, idem.
5 cxs. velas, idem.
5 ditas obras vidro, a Leão de Moura & C.
1 dita sabão, a Alfredo Fonseca.
9 ditas ferragens, a A. Gonçalves & C.
5 ditas idem, a Moreira Barros & C.
8 ditas drogas, etc., a Bellinger & Merz.
1 brc. idem, aos mesmos.
1 dita cerveja, K V & C, á ordem.
5 cxs. fazendas, a E. Fester & C.
5 fds. idem, a Aguiar & Hoenen.
1 dito amostras, aos mesmos.
1 cx. envolucros, a Sampaio Silveira & C.
10 ditas ferragens, aos mesmos.
21 fds. papel, a C. P. Vianna & C.
6 cxs. ferragens, G S & C, á ordem.
6 ditas fazendas, a F. Müller & C.
25 vls. machinas, a F. Schulz & C.
1 cx. fazendas, a J. Fesch & C.
1 dita botões, aos mesmos.
1 brc. couros, a E. Fester & C.
5 fds. peixe, C H C, á ordem.
100 brcs. bacalhau, idem, idem.
20 ditas cevada, E & C, idem.
2 cxs. ferragens, B R, idem.
236 barras ferro, idem, idem.
3 cxs. impressos, a Richter Brenne & C.
1 dita mappas, a H. Burchardt & C.
3 ditas obras de aço, á Th. Wille & C.
1 dita fazendas, aos mesmos.
1 pacote amostras, idem.
20 cxs. queixos, a A. Trommel & C.
4 ditas conservas, aos mesmos.
2 ditas acidos, a Ricardo Noschard & C.
1 dita couros, C R & F, á ordem
6 ditas fazendas, a E. Fester & C.
1 dita ferragens, aos mesmos.
1 dita molduras, a F. Albuquerque & C.
1 dita idem, aos mesmos.
7 vls. mercadorias, a D. A. Heydeereich & C.
14 cxs. asphalto, P A B, á ordem.
1 br. oleo, A P, idem.
6 cxs. tintas, Z B & C, á ordem.
58 ditas ferragens, idem, idem.
2 pacotes idem, idem, idem.
350 amrs. idem, idem, idem.
10 cxs. idem, A B M, idem.
15 cxs. idem, C M C, idem.
1 dita impressos, A & B, idem.
2 ditas envolucros, a Otto Schloembach & C.
1 dita amostras, aos mesmos.
1 dita conservas, idem.
15 fds. papel, a Thiollier & C.
1 cx. objectos escriptorio, aos mesmos.
1 dita obras couro, idem.
3 ditas papel, idem.
2 ditas obras papel, a C. Feldmann.
23 vls. ferragens, a Richter Brenne & C.
2 cxs. objectos diversos, a C. Feldmann.
6 vls. machinismo, ao mesmo.
6 cxs. fazendas, ao Banco dos Lavradores.
4 ditas vidros, ao mesmo.
500 scs. arroz, C A C, á ordem.
13 vls. madeira, a Fred. Hempel & C.
1 cx. pelles, a C. Weltmann.
1 dita barbante, ao mesmo.
1 dita fazendas, a J. Jacques Kessebourg & C.
1 dita roupas, aos mesmos.
3 ditas obras metal, a Eugenio de Oliveira.
1 dita couros, a E. B. Rocha & C.
1 dita cartões, C M J, á ordem.
1 dita flôres, idem idem.
1 dita chapéos, a Lion & C.
4 ditas presuntos, aos mesmos.
180 brcs. chumbo, J J F & C, á ordem.
1 cx. cadeiras, A J R & C, idem.
9 vls. diversas mercadorias, a Hasenclever & C.
1 cx. manufacturas, aos mesmos.
1 dita fazendas, idem.
1 dita amostras, idem.
21 vls. machinismos, J D, á ordem.
19 ditos idem, a C. Feldmann & C.
1 cx. salame, H R, á ordem.
5 ditas moveis, idem, idem.
1 dita symphonium, idem, idem.
1 cx. pannos, a F. P. S. Pereira & C.

FOLHETIM (100

G. DE LA LANDELLE

A VINGANÇA DO SARGENTO

Romance maritimo

VERSÃO DE

M. Pinheiro Chagas

PARTE III

A TEMPESTADE E O BAILE

VIII

AS LICENÇAS

Em viagem, a perda do mais leve objecto de armamento será justificada por um processo verbal; os officiaes de quarto relatal-o-ão além disso no diario de bordo. Uma roldana quebrada, um balde perdido, uma ferragem cahida ao mar, uma barrica de farinha avariada, um barril de vinho entornado no porão, são *acontecimentos*, em estylo de navio de guerra. A volta para França, os processos verbaes e os diarios de serviços serão escrupulosamente manuseados, e, se houver motivo, a administração alcançará os agentes, mestres ou officiaes responsaveis.

Nada similhante se usa quando se trata da perda dos homens. Que os marinheiros desertem para o extrangeiro, que morram de tristeza e de tedio, que os actos de indisciplina tornem necessarias condemnações infamantes, e que os marinheiros, quando licenciados, abandonem para sempre a sua profissão, com medo de serem tornados a chamar ao serviço do Estado, essas deploraveis consequencias de uma rigidez exaggerada passam despercebidas ou ficam impunes, porque ninguem é chamado a combater o mal na sua origem.

E', pois, o pessoal menos precioso que o material?

Se as ordenanças se não conservassem silenciosas; se a auctoridade maritima fosse encarregada, á volta dos navios, de vêr os registros officiaes para saber como os marinheiros foram tratados durante a viagem; se se assegurasse a auctoridade de que as distracções necessarias á saúde da tripulação, ao seu bem-estar, á sua conservação, para bem dizermos, lhes não foram negadas; se a negligencia dos chefes, que nunca se importam com o estado moral dos seus subordinados, pudesse motivar severos inqueritos, é certo que desappareceria uma grande parte dos abusos. Bastaria, emfim, que os regulamentos transformassem num dever o que é hoje facultativo, para que a maior parte dos commandantes se conformassem com os regulamentos.

Debaixo do regimen oppressivo de Liart, não se davam licenças, senão aos privilegiados, aos agentes de Cybelo, por exemplo; mas essas licenças eram tão raras que, muitas vezes, esses mesmos favorecidos *iam bordejar*, quer dizer, andavam por fóra dous e tres dias.

Emquanto o immediato Rivelles commandou interinamente, correram as cousas de outro modo. A's oito horas da noite, quando as licenças da *Gorgona* se reuniram na lancha para voltarem a bordo, ninguem faltava á chamada. E comtudo não tinham escasseado as tentações.

Entre os homens que largavam dos cáes havia pandegos de truz, que traduziam as saudades que levavam para bordo com o antigo rifão do castello de prôa: «Quando me pilho em terra, parece-me que estou no céu.» Mas todos tinham cumprido a palavra que haviam dado a Lartigue e a Caboche.

Depois da ceia da tripulação, os folguedos tinham recomeçado ainda com mais ardor; dançava-se com furor entre os castellos. Kerprigent, Gerodias e Badigeon entoavam alternadamente o que se conhece de melhor no genero maritimo: o *Rei de Hespanha*, os *Tres marinheiros*, o *Filho de um advogado*, *Na ponte de Nantes*, *Ao regressar de Bayona*, *Os soberbos inglezes*, e a *Pesca das sardinhas*, canções, pela maior parte, fresquinhas em demasia, mas cujas musicas vivas e alegres serviram de molde ao auctor desta obra para a sua collecção de cantatas e cantigas maritimas, intituladas *O castello de prôa*.

Os successos de Kerprigent, Gerodias e Badigeon não impediram os parisienses de colherem novas corôas. Chérinot e Martinat luctaram em coplas elaboradas á beira do Sena. Os dançadores mostraram-se eclecticos.

Ao voltar de Saint-Mondé agradou tanto, que dahi por deante a canção natural de Vincennes ficou popular na frota franceza.

Trillanchet arrulhou as *Aventuras de um pasteleiro energumeno*; Trillanchet foi applaudido: — sem prejuizo todavia dos bravos reservados a Couci-Couci, o recruta da gavea do mastro grande, que cantou com a musica de *C'o a breca, rapazes*, uma cantiga nova:

> A ausencia prolongada
> longe da França amada
> torna mais suspirada
> a hora do regressar.

Mas, ás oito horas, atracou a lancha; dançadores e cantores dispersaram-se immediatamente, para ouvirem as historias dos marinheiros que vinham de terra.

—Ah! rapaziada! dizia Frisé a uns vinte camaradas formados em circulo em torno delle. Tu nem pões na tua idéa o que é Argel... Um paraiso a bem dizer!... Passamos por deante da porta da menina Anna, os provençaes arribam para alli, eu bebo um copito de aguardente, e ala para deante.—Chegando á porta da cidade, vejo um latagão de um beduino com um burrico á mão.—Aposto que levo o burro ás costas.—Aposto uma garrafa que não levas tal, diz Crisguille.—Está dito! Metto a cabeça por baixo da barriga do burro, ponho-lhe as duas patas trazeiras ás costas, e largo a correr por ahi fóra. O burro esperneava com as pernas deanteiras e rufava-me com as trazeiras nas barrigas das pernas; mas a mim que se me dava? lá ia na carreira—O beduino atraz de mim a praguejar e a berrar com muitos *chre*, e muitos *irr*... Crisguille e os outros atraz do beduino: — Vamos! vamos! mouro de uma figa, não berres tanto, se te comerem o burro, pagam-t'o. Não pesam nada aquelles burros; metti debaixo dos cotovellos as patas dianteiras.—Dá-lhe alguma cousa que o leva o diabo! dizia Crisguille. O burro surrava que era um gosto, e o beduino tambem. Navega sempre a passo de carga, até chegar á porta da sra. Jenny... Ah! que olhos, marujos! Parecem duas lanternas da bitacula! Vai eu largo muito socegadamente o burrico em cima da mesa, e de pernas para o ar... Eh! lá! beduino, o jerico é catholico ou protestante, ou é mouro como tu? Crisguille agarrára na mão do beduino a bombordo, e Grandinet a estibordo, e faziam-n'o valsar contra vontade, rindo como uns corcundas!... Oh! que pandegas que se fazem em Argel, que pandegas, rapazes! —E' Judeu, grita Rendu, que ia com a gente—Quem? o beduino?—Não, o burrico.

«E a madama Jenny ria a bom rir!... Ai! que dentes que ella tem, mais brancos do que a minha camisa engommada!—Salta um copito! Ainda que elle fosse mais turco do que tu! Lá o seu Mafoma corta-lhes de vez a ração de vinho, mas não prohibe a aguardente; o teu burro ha de deitar abaixo esta pinga! Ao mesmo tempo, faço bem a pontaria, e deito ao burrico a aguardente de chofre pela guela abaixo. Se o visses espirrar, morrias a rir!... Não ha nada como Argel!... Em Toulon, por mais que procurasses um burro assim, não tinhas aquella de o encontrar.

(Continúa)